



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
05.08.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Mossoró Cidade Junina 2025 movimentou R\\$ 366 milhões e atrai mais de 1,5 milhão de pessoas](#)
3. [Mossoró Cidade Junina 2025 bate recorde e movimentou R\\$ 366 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio](#)
4. [Mossoró Cidade Junina 2025 bate recorde e movimentou R\\$ 366 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio](#)
5. [MCJ 2025 movimentou R\\$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio](#)
6. [Com mais turistas de Fortaleza, Mossoró supera retração de público e bate recorde de R\\$ 366,6 milhões com edição 2025 do Cidade Junina](#)
7. [MCJ 2025 movimentou R\\$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio](#)
8. [MCJ 2025 movimentou R\\$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio](#)
9. [Mossoró Cidade Junina 2025 bate recorde e movimentou R\\$ 366 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio](#)
10. [MCJ 2025 movimentou R\\$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio](#)
11. [RN deve movimentar mais de R\\$ 480 mi no Dia dos Pais](#)
12. [Comércio potiguar deve movimentar R\\$ 480 milhões no Dia dos Pais 2025, aponta Fecomércio RN](#)
13. [DIA DOS PAIS DEVE MOVIMENTAR MAIS DE R\\$ 480 MILHÕES NO RN](#)
14. [Dia dos Pais deve movimentar R\\$ 480 milhões no comércio do RN](#)
15. [Mais de 800 exames serão realizados em ação gratuita do Sesc em Nova Descoberta](#)
16. [São João de Assú](#)
17. [Sesc disponibiliza mais de 800 exames gratuitos para mulheres em Natal](#)
18. [Sesc realiza ação com mais de 800 exames gratuitos para mulheres em Natal](#)

Notícias de Interesse:

19. [Conexão ODS 2025 transforma Natal em epicentro da sustentabilidade no Nordeste](#)
20. [Natal sedia maior evento de sustentabilidade do Nordeste](#)
21. [Natal sedia maior evento de sustentabilidade do Nordeste](#)
22. [Guarapes, vale a pena cobrar de novo](#)
23. [Guarapes, vale a pena cobrar de novo](#)
24. [Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,07%](#)
25. [Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,07%](#)
26. [Boletim Focus: mercado financeiro reduz estimativa de inflação em 2025 pela 10ª semana seguida](#)
27. [Mercado reduz previsão de inflação e aponta para IPCA a 5,07% em 2025](#)
28. [Brasil registra criação de 166,6 mil postos de trabalho em junho](#)
29. [Brasil registra 166 mil vagas formais em junho e 1,2 milhão de empregos no semestre](#)
30. [Brasil cria 166 mil empregos formais em junho; queda de 19,2% frente ao mesmo mês de 2024](#)
31. [Brasil supera 1,2 milhão de empregos formais nos seis primeiros meses de 2025](#)
32. [Criação de empregos com carteira assinada cai 19,2% em junho ante 2024](#)
33. [RN cria 1.763 empregos em junho, mas saldo semestral é quase 50% menor](#)
34. [RN gera 1.763 empregos em junho, mas saldo semestral recua 47,4% ante 2024](#)
35. [RN cria 1.763 empregos em junho, mas saldo semestral é quase 50% menor](#)
36. [Capas de Jornais](#)
37. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Mossoró Cidade Junina 2025 gerou mais de R\$ 366 milhões em movimentação econômica, conforme levantamento divulgado pelo **Instituto Fecomércio RN (IFC)**. Os dados foram apresentados em evento realizado no Palácio da Resistência, sede da Prefeitura, reunindo autoridades, representantes do setor produtivo e a imprensa local.

O Dia dos Pais deve movimentar R\$ 480,3 milhões no comércio potiguar em 2025, um crescimento de 13,8% em relação ao ano passado. A projeção é do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, que aponta também um crescimento no ticket médio e maior intenção de compras em Natal e Mossoró. O movimento total deste ano irá superar os R\$ 421,9 milhões de 2024, apoiado pela redução da inflação (IPCA abaixo de 4% em 12 meses até junho) e estabilidade no emprego formal.

A partir desta quarta-feira (6), a **Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher** inicia os atendimentos no bairro Nova Descoberta, zona Leste de Natal. Estacionada na Rua Dinarte Mariz Neto, ao lado do supermercado RedeMais, a unidade oferecerá gratuitamente 832 exames, entre mamografias e exames preventivos, até sexta-feira (22).

Entre os dias 7 e 9 de agosto, Natal será palco da 2ª edição do Conexão ODS, principal encontro de lideranças do Nordeste dedicado à sustentabilidade. Promovido pela Somos Um, Pacto Global – Rede Brasil, Sebrae RN e do Centro Sebrae de Sustentabilidade, o evento tem como propósito fundamental mobilizar empresários, entidades sociais e o setor público em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Artigo de Valério Mesquita: "O chamado Engenho dos Guarapes foi o marco expressivo do desenvolvimento econômico dos séculos XVIII e XIX, através da comercialização de produtos agrícolas exportados para outros Estados e para o Exterior. Viveu o seu apogeu ao tempo de Fabrício Gomes Pedroza, rico comerciante, até chegar o seu declínio econômico no início deste século. E agora? Passado tanto tempo, de concreto, nenhuma medida foi tomada. Sei do interesse da Fundação José Augusto em resgatar esse sítio histórico. E daqui, renovo o meu apelo a governadora Fátima Bezerra, com quem já conversei. É o resgate de uma etapa importante da vida econômica do Rio Grande do Norte, para a qual, o Governo, a FIERN, a **Fecomércio** e de outro lado dos rios Jundiá/Potengi, o Santuário dos Mártires de Uruassu se conectam e avancem para o futuro e que não esqueçam que existiu um passado histórico."

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,09% para 5,07% este ano. É a décima redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus desta

segunda-feira (4). A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

A criação de emprego formal caiu em junho. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, 166.621 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

O setor da Agropecuária foi o que mais registrou saldo de empregos em junho no Rio Grande do Norte, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Ao todo, foram criados 1.076 empregos no setor, de um total de 1.763 vagas no RN. Foram 20.245 admissões e 18.482 demissões em todo o estado. No acumulado do ano (janeiro a junho de 2025), o RN contabiliza um saldo positivo de 6.974 novos postos de trabalho com carteira assinada. Apesar de positivo, o número é 47,4% menor em relação ao acumulado do mesmo período do ano passado, quando o estado criou 13.272 empregos formais no semestre.

Mossoró Cidade Junina 2025 movimenta R\$ 366 milhões e atrai mais de 1,5 milhão de pessoas

Link	https://opot.com.br/mossoro-cidade-junina-2025-movimenta-r-366-milhoes-e-atrai-mais-de-15-milhao-de-pessoas/#google_vignette
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina 2025 movimenta R\$ 366 milhões e atrai mais de 1,5 milhão de pessoas

Levantamento do Instituto Fecomércio RN aponta crescimento econômico e alta aprovação popular durante quase um mês de festa

Mossoró Cidade Junina 2025 movimenta R\$ 366 milhões e atrai mais de 1,5 milhão de pessoas. Foto: João Batista/PMM.

O Mossoró Cidade Junina 2025 gerou mais de R\$ 366 milhões em movimentação econômica, conforme levantamento divulgado pelo Instituto Fecomércio RN (IFC). Os dados foram apresentados em evento realizado no Palácio da Resistência, sede da Prefeitura, reunindo autoridades, representantes do setor produtivo e a imprensa local.

Turismo no Rio Grande do Norte

Realizada há cinco anos pelo IFC, a pesquisa analisa o impacto econômico do evento e serve como base estratégica para gestores públicos e empresários. O estudo aborda aspectos como hábitos de consumo, preferências de entretenimento e a circulação de renda no município durante o período da festa, que durou quase 30 dias.

De acordo com o levantamento, a edição de 2025 teve o maior índice de participação de moradores da cidade desde o início da série histórica, com 55,7% dos entrevistados sendo mossoroenses. O número de

visitantes vindos de Fortaleza também cresceu expressivamente, quase dobrando em relação ao ano anterior. Estimativas da Prefeitura indicam que mais de 1,5 milhão de pessoas participaram da programação.

A satisfação do público também foi destacada. Segundo a pesquisa, 94% dos entrevistados afirmaram ter intenção de retornar ao evento em 2026. Os aspectos mais bem avaliados foram a divulgação, o espaço físico e a estrutura, que contribuíram para uma nota média de 9,51 atribuída à festa.

“Por meio do IFC, aliamos tradição e inteligência de mercado, fortalecendo o desenvolvimento regional e fornecendo subsídios para otimizar futuras ações de marketing, direcionar investimentos em infraestrutura e maximizar o retorno social e econômico”, declarou Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN.

Turismo no Rio Grande do Norte

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindivarejo Mossoró), Michelson Frota, reforçou a importância do estudo. “Ao oferecer um retrato detalhado do perfil dos participantes, do seu grau de satisfação e da relevância na economia local, reforçamos o Mossoró Cidade Junina como uma das mais emblemáticas celebrações do estado”, disse.

Desempenho dos empresários e faturamento em alta

O levantamento também ouviu 200 empresários dos setores de Comércio e Serviços. Entre os entrevistados, 73% classificaram o movimento durante o evento como “muito bom” ou “bom”. O valor médio investido por empresa ultrapassou os R\$ 13,2 mil, representando um aumento de mais de 11% em relação ao ano anterior.

Outro dado apresentado mostra que cada Microempreendedor Individual (MEI) teve faturamento líquido próximo de R\$ 30 mil. O número médio de clientes atendidos diariamente também cresceu 53,9%, chegando a 106,8 atendimentos por dia em 2025.

Para o prefeito Allyson Bezerra, os dados consolidam o evento como um dos maiores do Brasil. “A partir dos investimentos e do trabalho dos

últimos quatro anos, o Mossoró Cidade Junina hoje está consolidado como terceiro maior São João do Brasil, ao lado de Campina Grande (PB) e Caruaru (PE). Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado, ano após ano, a grandiosidade desse evento”, afirmou.

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN foi realizada em junho de 2025 e ouviu 700 participantes, além dos 200 empresários, com margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Turismo no Rio Grande do Norte

Mossoró Cidade Junina 2025 bate recorde e movimenta R\$ 366 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio

Link	https://portaldatropical.com.br/news/mossoro-cidade-junina-2025-bate-recorde-e-movimenta-r-366-milhoes-segundo-pesquisa-da-fecomercio
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	PORTAL DA TROPICAL
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina 2025 bate recorde e movimenta R\$ 366 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio

Redação/Portal da Tropical



Foto:Célio Duarte/Secom/PMM

A edição 2025 do Mossoró Cidade Junina (MCJ) gerou um impacto histórico na economia local. Segundo dados divulgados pela Fecomércio-RN nesta sexta-feira (1º), o evento movimentou R\$ 366 milhões,

superando os resultados alcançados em 2023 e 2024. O levantamento confirma a consolidação do MCJ como um dos maiores São Joões do país.

A pesquisa foi apresentada em reunião entre representantes da Fecomércio e a Prefeitura de Mossoró, e ouviu 700 participantes do evento e 200 empresários dos setores de comércio e serviços durante todo o mês de junho. O estudo é realizado anualmente desde 2017 e tem reconhecimento estadual pela consistência dos dados.

De acordo com os resultados, o evento gerou crescimento direto para os negócios locais. Cada Microempreendedor Individual (MEI) faturou, em média, R\$ 30 mil líquidos durante o mês de festividades. Comerciantes também apontaram aumento no giro de mercadorias e melhora nos investimentos, que cresceram mais de 11%.

Outro dado de destaque foi a presença expressiva de turistas vindos do Ceará. Só os visitantes cearenses deixaram mais de R\$ 16 milhões em Mossoró ao longo do MCJ.

A avaliação geral do público foi positiva. O evento recebeu nota 9,51 e cerca de 95% dos entrevistados afirmaram que pretendem voltar em 2026. Entre os pontos mais elogiados estão a estrutura, segurança, organização e divulgação.

“O Mossoró Cidade Junina tem mostrado, ano após ano, a sua força. Esses dados dão ainda mais visibilidade ao trabalho feito por nossa gestão e mostram o retorno direto para a população”, afirmou o prefeito Allyson Bezerra.

Para o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, os resultados confirmam o impacto positivo do evento: “Os números históricos nos alegram e reafirmam a importância de um investimento que transforma a economia e projeta Mossoró nacionalmente.”

Mossoró Cidade Junina 2025 bate recorde e movimenta R\$ 366 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio

Link	https://glaucia lima.com/2025/08/03/mossoro-cidade-junina-2025-bate-recorde-e-movimenta-r-366-milhoes-segundo-pesquisa-da-fecomercio/
Data da publicação	03/08/2025
Veículo	BLOG GLAUCIA LIMA
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina 2025 bate recorde e movimenta R\$ 366 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio



A edição 2025 do Mossoró Cidade Junina (MCJ) gerou um impacto histórico na economia local. Segundo dados divulgados pela Fecomércio-RN nesta sexta-feira (1º), o evento movimentou R\$ 366 milhões, superando os resultados alcançados em 2023 e 2024. O levantamento confirma a consolidação do MCJ como um dos maiores São Joões do país.

A pesquisa foi apresentada em reunião entre representantes da Fecomércio e a Prefeitura de Mossoró, e ouviu 700 participantes do

evento e 200 empresários dos setores de comércio e serviços durante todo o mês de junho. O estudo é realizado anualmente desde 2017 e tem reconhecimento estadual pela consistência dos dados.

De acordo com os resultados, o evento gerou crescimento direto para os negócios locais. Cada Microempreendedor Individual (MEI) faturou, em média, R\$ 30 mil líquidos durante o mês de festividades. Comerciantes também apontaram aumento no giro de mercadorias e melhora nos investimentos, que cresceram mais de 11%.

Outro dado de destaque foi a presença expressiva de turistas vindos do Ceará. Só os visitantes cearenses deixaram mais de R\$ 16 milhões em Mossoró ao longo do MCJ.

A avaliação geral do público foi positiva. O evento recebeu nota 9,51 e cerca de 95% dos entrevistados afirmaram que pretendem voltar em 2026. Entre os pontos mais elogiados estão a estrutura, segurança, organização e divulgação.

“O Mossoró Cidade Junina tem mostrado, ano após ano, a sua força. Esses dados dão ainda mais visibilidade ao trabalho feito por nossa gestão e mostram o retorno direto para a população”, afirmou o prefeito Allyson Bezerra.

Para o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, os resultados confirmam o impacto positivo do evento: “Os números históricos nos alegram e reafirmam a importância de um investimento que transforma a economia e projeta Mossoró nacionalmente.”

MCJ 2025 movimentou R\$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio

Link	https://diariopolitico.com.br/2025/08/03/mcj-2025-movimentou-r-366-milhoes-na-economia-mostra-pesquisa-fecomercio/
Data da publicação	03/08/2025
Veículo	BLOG DIÁRIO POLÍTICO
Classificação	POSITIVO

MCJ 2025 movimentou R\$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio

O levantamento também apontou que o público aprovou o Mossoró Cidade Junina com nota de 9,51

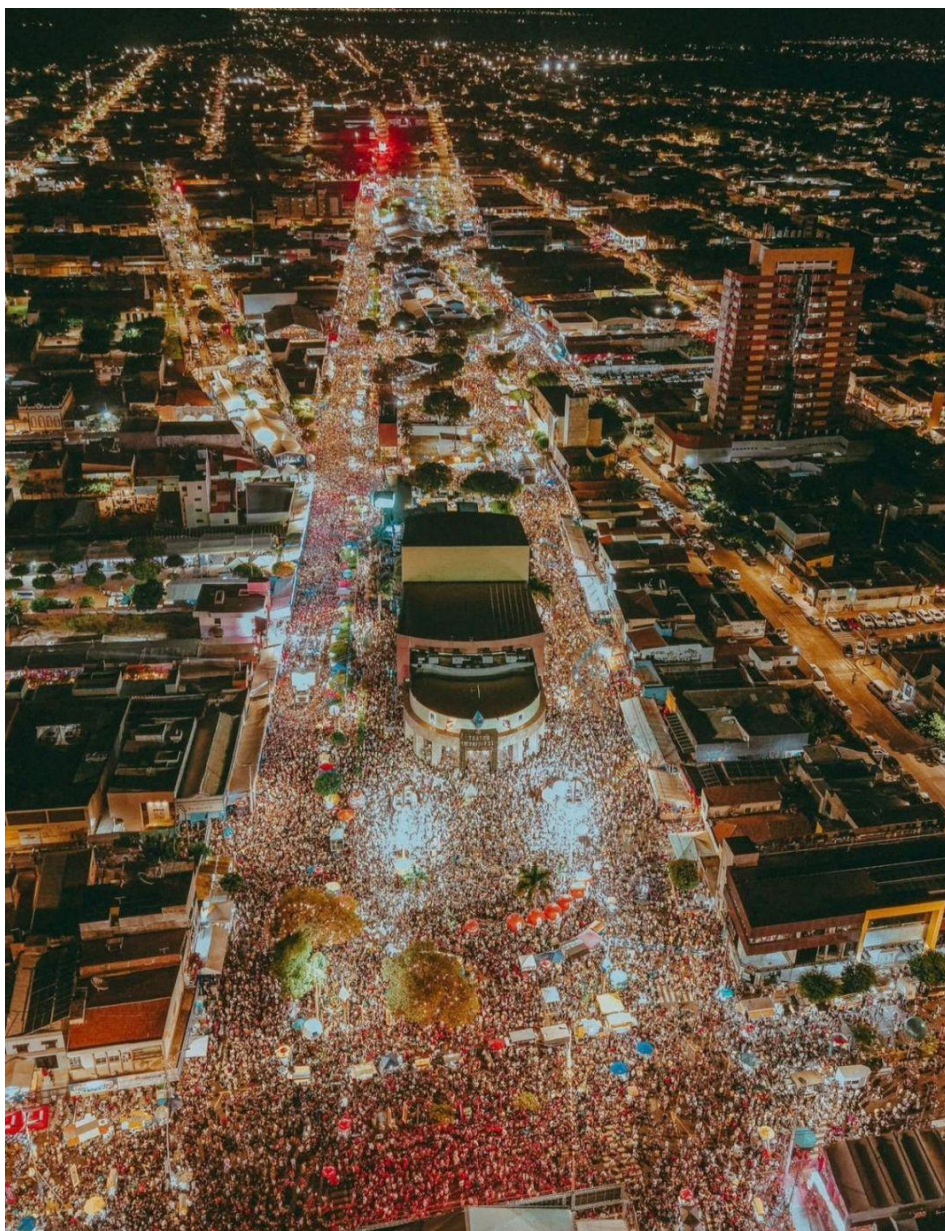


foto: PMM

PUBLICIDADE

O Mossoró Cidade Junina 2025 movimentou R\$ 366 milhões na economia. Os dados são da pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e apresentada nesta sexta-feira (1º), no Palácio da Resistência.

A pesquisa divulgada na sexta-feira (1º) é realizada pela Fecomércio desde 2017. O Instituto é reconhecido pela qualidade da Fecomércio, que promove esses estudos em todo o estado.

Os dados da pesquisa também mostraram o aumento de público vindo do Ceará, com o dobro do público vindo da capital Fortaleza/CE. Os turistas vindo de Fortaleza gastaram mais de R\$ 16,7 milhões no evento.

O levantamento também apontou que o público aprovou o Mossoró Cidade Junina com nota de 9,51.

O MCJ vive uma nova era na gestão do prefeito Allyson Bezerra. Nos últimos quatro anos, o evento ganhou destaque nacional e se consolidou como uma das maiores festas juninas do país. Hoje é apontado como terceira maior festa de São João do Brasil, ao lado de Caruaru/PE e Campina Grande/PB.

O MCJ se consolidou como um grande evento, sendo referência em organização, em segurança como os números apontam, em diversidade cultural em todos os polos e em inclusão, também presente em todos os polos da festa.

“Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado ano após ano, a grandiosidade desse evento. São dados que dão notoriedade a todo o trabalho desempenhado pelas nossas equipes nos últimos anos e que nos ajudam a compreender, de fato, o impacto real do São João de Mossoró”, afirma Allyson Bezerra.

Com mais turistas de Fortaleza, Mossoró supera retração de público e bate recorde de R\$ 366,6 milhões com edição 2025 do Cidade Junina

Link	https://portalmercadoaberto.com.br/noticias-det?noticia=21139
Data da publicação	01/08/2025
Veículo	PORTAL MERCADO ABERTO
Classificação	POSITIVO

Com mais turistas de Fortaleza, Mossoró supera retração de público e bate recorde de R\$ 366,6 milhões com edição 2025 do Cidade Junina

Pela manhã, a comitiva da Fecomércio RN apresentou, em evento com o prefeito Luís Eduardo (Lula) Soares, os dados do São João de Assú 2025, que apontaram retração na movimentação econômica.

Mesmo com uma leve retração de 3,1% no público total, o Mossoró Cidade Junina 2025 alcançou a maior movimentação financeira da sua história: impressionantes R\$ 366,6 milhões. O dado foi apresentado nesta sexta-feira (1º) pelo presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e pelo diretor de Inovação e Competitividade da entidade, Luciano Kleiber, durante evento na cidade. A explicação para o recorde, apesar de quase 49 mil pessoas a menos, está na mudança do perfil dos turistas, com destaque para o aumento expressivo dos visitantes oriundos de Fortaleza.

"O evento demonstra maturidade econômica. Não é mais apenas uma festa, mas uma engrenagem consolidada da economia regional", destacou Marcelo Queiroz. O presidente da Fecomércio RN apontou ainda que o poder público pode enxergar na capital cearense um novo mercado potencial diante do esferado crescimento do São João de Natal nos próximos anos. "Foram 44.939 natalenses a menos que em 2024 -, o que impactou negativamente nos valores que circularam, representando uma perda de mais de R\$ 10 milhões", disse.

Em contrapartida, a participação dos fortalezenses mais do que dobrou (alta de 96,7%), somando 91.515 visitantes. E o mais relevante: o gasto

médio diário individual desse público foi de R\$ 416,47 - 18% superior à média geral dos turistas do evento, que ficou em R\$ 352,94. Para Luciano Kleiber, esse perfil financeiro mais robusto compensou a ausência de natalenses. "Fortaleza virou um novo vetor estratégico de crescimento. Em termos de retorno financeiro por visitante, foi um golaço", resumiu.

Além do recorde de movimentação geral, outro dado que chama atenção é o desempenho dos pequenos negócios. Os microempreendedores individuais (MEIs) que atuaram no evento registraram faturamento médio bruto de R\$ 68,5 mil - com lucro líquido médio de R\$ 30,8 mil. Já os informais alcançaram lucro médio de R\$ 24 mil. Foram cadastrados 980 empreendedores, e a geração de renda direta alcançou cerca de 2.500 pessoas, somando trabalhadores e ocupações temporárias.

O prefeito de Mossoró, Alyson Bezerra, comemorou os resultados. "Esse é um retorno que chega na ponta, na base da nossa economia. O MCJ 2025 mostrou que é possível fazer cultura com responsabilidade fiscal e impacto direto para quem mais precisa", disse o gestor. Mesmo com os bons números, a Fecomércio RN recomendou ajustes estratégicos, com foco especial em três frentes: retomada do público natalense, consolidação do mercado de Fortaleza como emissor de turistas e investimentos em mobilidade urbana e apoio ao MEI. "Precisamos resolver gargalos estruturais para garantir que o evento cresça ainda mais em 2026", concluiu Kleiber.

São João de Assú perde fôlego, mas segue relevante

Pela manhã, a comitiva da Fecomércio RN apresentou, em evento com o prefeito Luís Eduardo (Lula) Soares, os dados do São João de Assú 2025, que apontaram retração na movimentação econômica. O evento gerou R\$ 79,58 milhões, contra R\$ 88,52 milhões em 2024 - uma queda de 10,1%. Boa parte da explicação está na forte redução de público vinda de Natal e Mossoró. Só da capital potiguar foram cerca de 28.300 visitantes a menos, gerando uma perda estimada de R\$ 8 milhões. "A concorrência com eventos de grande porte em Natal afastou parte do nosso público fiel", avaliou Lula Soares.

Ainda assim, os MEIs e informais mantiveram desempenho razoável: lucros líquidos médios de R\$ 17,5 mil e R\$ 15,3 mil, respectivamente, ao longo de 11 dias de operação. O tíquete médio diário dos turistas ficou estável, em R\$ 277,45. Luciano Kleiber destacou um ponto de atenção: "Houve um rejuvenescimento e uma concentração maior de público na faixa entre 2 e 5 salários-mínimos. Isso reduziu o tíquete médio, mas mantém o evento com forte presença popular". Segundo ele, para 2026, será fundamental retomar o apelo junto ao público de maior poder aquisitivo e reforçar a mobilidade intermunicipal. No balanço geral, 72,8% dos empresários avaliaram o evento como positivo. "Mesmo com retração, o São João de Assú segue sendo um motor potente para os pequenos negócios da região", finalizou Marcelo Queiroz.

MCJ 2025 movimentou R\$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio

Link	https://sidneysilva.com.br/2025/08/02/mcj-2025-movimentou-r-366-milhoes-na-economia-mostra-pesquisa-fecomercio/
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	POSITIVO

[MCJ 2025 movimentou R\\$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio](https://sidneysilva.com.br/2025/08/02/mcj-2025-movimentou-r-366-milhoes-na-economia-mostra-pesquisa-fecomercio/)



O Mossoró Cidade Junina 2025 movimentou R\$ 366 milhões na economia. Os dados são da pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e apresentada nesta sexta-feira (1º), no Palácio da Resistência.

A pesquisa divulgada hoje é realizada pela Fecomércio desde 2017. O Instituto é reconhecido pela qualidade da Fecomércio, que promove esses estudos em todo o estado.

Os dados da pesquisa também mostraram o aumento de público vindo do Ceará, com o dobro do público vindo da capital Fortaleza/CE. Os turistas vindo de Fortaleza gastaram mais de R\$ 16,7 milhões no evento.

O levantamento também apontou que o público aprovou o Mossoró Cidade Junina com nota de 9,51.

O MCJ vive uma nova era na gestão do prefeito Allyson Bezerra. Nos últimos quatro anos, o evento ganhou destaque nacional e se consolidou como uma das maiores festas juninas do país. Hoje é apontado como terceira maior festa de São João do Brasil, ao lado de Caruaru/PE e Campina Grande/PB.

O MCJ se consolidou como um grande evento, sendo referência em organização, em segurança como os números apontam, em diversidade cultural em todos os polos e em inclusão, também presente em todos os polos da festa.

“Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado ano após ano, a grandiosidade desse evento. São dados que dão notoriedade a todo o trabalho desempenhado pelas nossas equipes nos últimos anos e que nos ajudam a compreender, de fato, o impacto real do São João de Mossoró”, afirma Allyson Bezerra.

MCJ 2025 movimentou R\$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio

Link	https://www.gazetadorn.com.br/noticia/mcj-2025-movimentou-r-366-milhoes-na-economia-mostra-pesquisa-fecomercio
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	BLOG GAZETA DO RN
Classificação	POSITIVO

MCJ 2025 movimentou R\$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio

Levantamento também aponta aprovação do público com nota de 9,51 para o Mossoró Cidade Junina



A-

A+

REPORTAR ERROS

O Mossoró Cidade Junina (MCJ) de 2025 gerou um impacto econômico de R\$ 366 milhões, segundo pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN). Os dados foram apresentados no dia 1º de agosto, no Palácio da Resistência, e mostram a importância do evento para a economia local e regional.

A pesquisa, realizada desde 2017 pela Fecomércio, evidenciou também um aumento significativo no número de turistas vindos do Ceará, especialmente da capital Fortaleza. Os visitantes cearenses gastaram mais de R\$ 16,7 milhões durante o evento, o que reforça a relevância do MCJ como atrativo turístico para outras regiões.

Além dos números financeiros, o estudo revelou que o público aprovou a festa com nota 9,51, demonstrando satisfação com a organização, segurança e diversidade cultural do evento. O MCJ tem se consolidado como uma das maiores festas juninas do país, sendo comparado às tradicionais celebrações de Caruaru (PE) e Campina Grande (PB).

Continua depois da publicidade



Nos últimos quatro anos, sob a gestão do prefeito Allyson Bezerra, o MCJ vive uma nova fase de crescimento e reconhecimento nacional. O evento é referência não apenas pela grandiosidade, mas também pela inclusão e pelo atendimento de diversos públicos em todos os polos da festa.

Allyson Bezerra destacou que os números apresentados comprovam a importância do trabalho das equipes envolvidas. Segundo ele, esses dados ajudam a entender o real impacto do São João de Mossoró e servem como motivação para manter a qualidade e o desenvolvimento do evento nos próximos anos.

Mossoró Cidade Junina 2025 bate recorde e movimenta R\$ 366 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio

Link	https://suerdamedeiros.com.br/mossoro-cidade-junina-2025-bate-recorde-e-movimenta-r-366-milhoes-segundo-pesquisa-da-fecomercio/
Data da publicação	03/08/2025
Veículo	BLOG SUERDA MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Mossoró Cidade Junina 2025 bate recorde e movimenta R\$ 366 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio



A edição 2025 do Mossoró Cidade Junina (MCJ) gerou um impacto histórico na economia local. Segundo dados divulgados pela Fecomércio-RN nesta sexta-feira (1º), o evento movimentou R\$ 366 milhões, superando os resultados alcançados em 2023 e 2024. O levantamento confirma a consolidação do MCJ como um dos maiores São Joões do país.

A pesquisa foi apresentada em reunião entre representantes da Fecomércio e a Prefeitura de Mossoró, e ouviu 700 participantes do

evento e 200 empresários dos setores de comércio e serviços durante todo o mês de junho. O estudo é realizado anualmente desde 2017 e tem reconhecimento estadual pela consistência dos dados.

De acordo com os resultados, o evento gerou crescimento direto para os negócios locais. Cada Microempreendedor Individual (MEI) faturou, em média, R\$ 30 mil líquidos durante o mês de festividades. Comerciantes também apontaram aumento no giro de mercadorias e melhora nos investimentos, que cresceram mais de 11%.

Outro dado de destaque foi a presença expressiva de turistas vindos do Ceará. Só os visitantes cearenses deixaram mais de R\$ 16 milhões em Mossoró ao longo do MCJ.

A avaliação geral do público foi positiva. O evento recebeu nota 9,51 e cerca de 95% dos entrevistados afirmaram que pretendem voltar em 2026. Entre os pontos mais elogiados estão a estrutura, segurança, organização e divulgação.

“O Mossoró Cidade Junina tem mostrado, ano após ano, a sua força. Esses dados dão ainda mais visibilidade ao trabalho feito por nossa gestão e mostram o retorno direto para a população”, afirmou o prefeito Allyson Bezerra.

Para o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, os resultados confirmam o impacto positivo do evento: “Os números históricos nos alegram e reafirmam a importância de um investimento que transforma a economia e projeta Mossoró nacionalmente.”

MCJ 2025 movimentou R\$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio

Link	https://www.blogdogm.com.br/mcj-2025-movimentou-r-366-milhoes-na-economia-mostra-pesquisa-fecomercio/
Data da publicação	02/08/2025
Veículo	BLOG DO GM
Classificação	POSITIVO

MCJ 2025 movimentou R\$ 366 milhões na economia, mostra pesquisa Fecomércio



O Mossoró Cidade Junina 2025 movimentou R\$ 366 milhões na economia. Os dados são da pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e apresentada nesta sexta-feira (1º), no Palácio da Resistência.

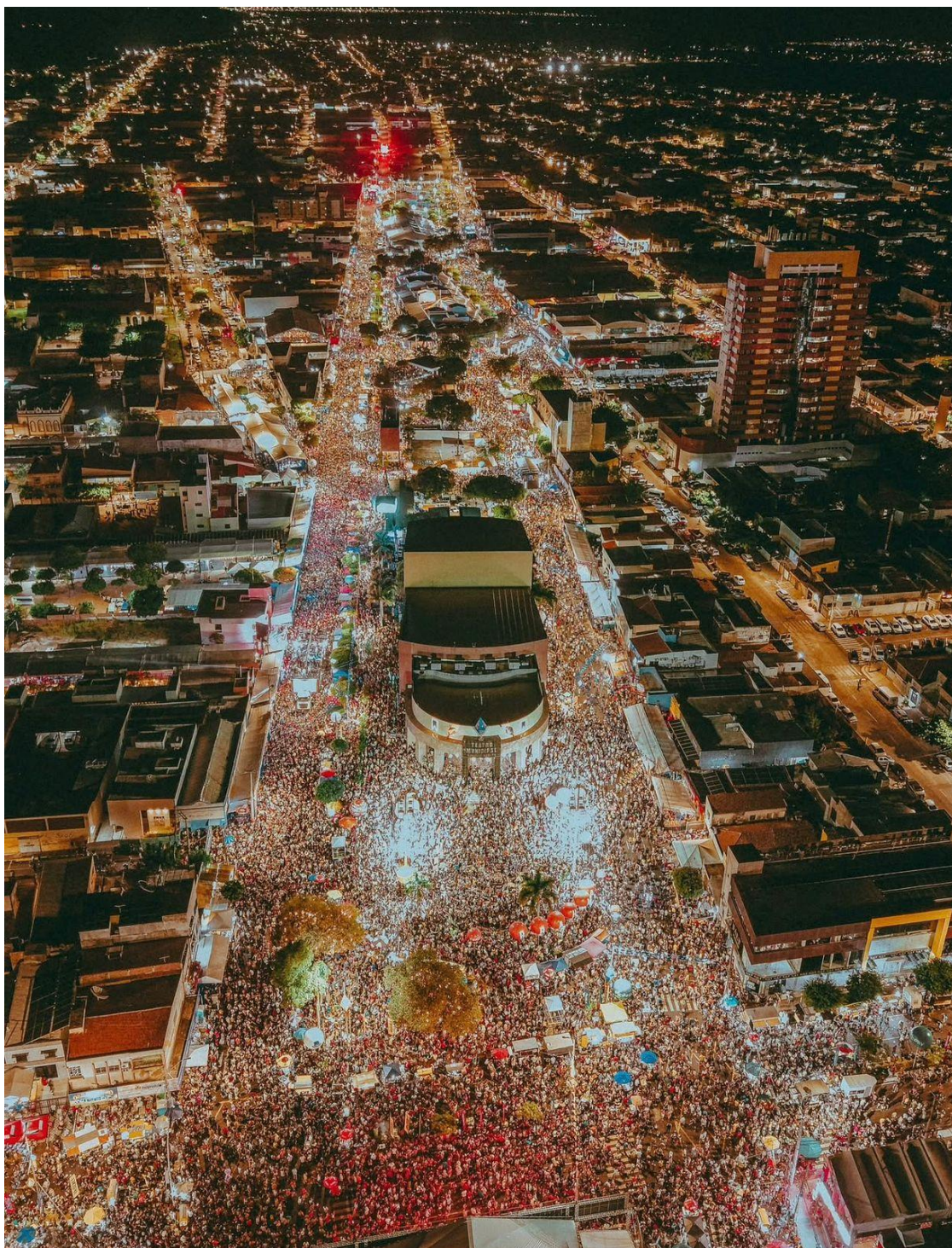
A pesquisa divulgada hoje é realizada pela Fecomércio desde 2017. O Instituto é reconhecido pela qualidade da Fecomércio, que promove esses estudos em todo o estado.



Os dados da pesquisa também mostraram o aumento de público vindo do Ceará, com o dobro do público vindo da capital Fortaleza/CE. Os turistas vindo de Fortaleza gastaram mais de R\$ 16,7 milhões no evento.

O levantamento também apontou que o público aprovou o Mossoró Cidade Junina com nota de 9,51.

O MCJ vive uma nova era na gestão do prefeito Allyson Bezerra. Nos últimos quatro anos, o evento ganhou destaque nacional e se consolidou como uma das maiores festas juninas do país. Hoje é apontado como terceira maior festa de São João do Brasil, ao lado de Caruaru/PE e Campina Grande/PB.



O MCJ se consolidou como um grande evento, sendo referência em organização, em segurança como os números apontam, em diversidade cultural em todos os polos e em inclusão, também presente em todos os polos da festa.

“Os números apresentados pela Fecomércio têm comprovado ano após ano, a grandiosidade desse evento. São dados que dão notoriedade a todo o trabalho desempenhado pelas nossas equipes nos últimos anos e que nos ajudam a compreender, de fato, o impacto real do São João de Mossoró”, afirma Allyson Bezerra.

RN deve movimentar mais de R\$ 480 mi no Dia dos Pais

Link	https://www.jolrn.com.br/2025/08/03/rn-deve-movimentar-mais-de-r-480-mi-no-dia-dos-pais/
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	POSITIVO

RN deve movimentar mais de R\$ 480 mi no Dia dos Pais

O movimento total deste ano deverá superar os R\$ 421,9 milhões gerados em 2024, conforme aponta o Instituto Fecomércio.

O Dia dos Pais deve movimentar R\$ 480,3 milhões no comércio potiguar em 2025, um crescimento de 13,8% em relação ao ano passado. A projeção é do Instituto Fecomércio RN (IFC), que aponta também um crescimento no ticket médio e maior intenção de compras em Natal e Mossoró. O movimento total deste ano irá superar os R\$ 421,9 milhões de 2024, apoiado pela redução da inflação (IPCA abaixo de 4% em 12 meses até junho) e estabilidade no emprego formal.

De acordo com a pesquisa, no quesito “presentes” a alta foi de 11,1% (de R\$ 214,2 mi em 2024 para R\$ 238 mi em 2025); em “comemorações”, alta de 16,6% (de R\$ 207,7 mi para R\$ 242,2 mi).

Entre os lojistas, o clima é de bastante otimismo. No estabelecimento em que Rose Araújo trabalha, a expectativa é triplicar as vendas em relação ao Dia dos Pais do ano passado. “Essa semana mesmo o movimento já aumentou 100%. Existe uma tendência de os pais e filhos comprarem as mesmas peças para combinar e fazer fotos para a internet. Então, isso tem sido muito bom para um estabelecimento como o nosso, de roupas”, contou a vendedora.

Alzirene Lima também vende roupas masculinas, além de artigos como bonés. A grande procura, segundo ela, tem sido pelas camisas estilo polo. “Além disso, procuram bastante o suéter. As vendas estão muito boas. A gente espera um incremento de até 90%”, relata.

Consumidores com quem a reportagem conversou disseram que ainda não foram às compras, mas isso não significa que haja algum tipo de indecisão sobre o que presentear. A autônoma Vanessa Souza, de 31 anos, vai comprar presentes para o pai e o marido. “Para o meu pai, vou comprar um calçado e para o marido ainda estou pensando. Vou decidir junto com meu filho, mas os dois itens não vão passar de R\$ 200, que é um valor confortável para mim”, diz.

A vendedora Nathália Mariane, de 24 anos, vai presentear o pai com uma camiseta. “Pretendo gastar R\$ 150. Geralmente, é esse valor que gasto todo ano, porque vale a pena. Meu pai merece”, conta.

De acordo com análise do IFC, o Dia dos Pais 2025 no Rio Grande do Norte aponta para uma retomada vigorosa no consumo, com crescimento real de vendas, aumento do ticket médio e maior engajamento dos consumidores nas compras. Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, cita que o bom desempenho neste ano será puxado pela variedade de itens e estratégia para atrair os clientes, como as promoções.

“A diversificação dos itens e a ênfase nas promoções como fator decisivo sugerem que o comércio varejista, especialmente em Natal e Mossoró, deve intensificar campanhas promocionais, ampliar mix de produtos e reforçar a comunicação emocional, valorizando o vínculo afetivo que sustenta a data”, afirma Queiroz.

64,9% dos potiguaros vão presentear

Na capital potiguar, 64,9% dos consumidores entrevistados pretendem presentear, maior índice desde o início da série histórica, refletindo-se numa movimentação de R\$ 155,9 milhões (alta de 12,3% sobre 2024), segundo o IFC. Além disso, o gasto médio por presente saltou para R\$ 155,71. Já em Mossoró, 58,2% dos entrevistados demonstram intenção de compra, e o setor deve faturar R\$ 31,8 milhões (avanço de 15,4%), com ticket médio de R\$ 142,81.

Os itens mais procurados, aponta o levantamento, são os de uso pessoal masculino. A demanda maior é por perfumes e cosméticos em Mossoró (28,5%), o que reflete, segundo o IFC, uma valorização crescente do

cuidado pessoal masculino. Em Natal, o vestuário (49,5%) continua liderando, mas com diversificação no mix de produtos.

Imagem: Anderson Regis

Fonte: [Tribuna do Norte](#)

Comércio potiguar deve movimentar R\$ 480 milhões no Dia dos Pais 2025, aponta Fecomércio RN

Link	https://opot.com.br/comercio-potiguar-deve-movimentar-r-480-milhoes-no-dia-dos-pais-2025-aponta-fecomercio-rn/
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Comércio potiguar deve movimentar R\$ 480 milhões no Dia dos Pais 2025, aponta Fecomércio RN

Natal e Mossoró lideram intenção de compras, com crescimento nas vendas e valorização do cuidado pessoal masculino

Os gastos com presentes devem atingir R\$ 238 milhões, alta de 11,1% sobre 2024. Foto: EBC.

O comércio do Rio Grande do Norte deve alcançar R\$ 480,3 milhões em vendas durante o Dia dos Pais de 2025. A estimativa é do Instituto Fecomércio RN (IFC) e representa um aumento de 13,8% em relação ao ano anterior, quando o total movimentado foi de R\$ 421,9 milhões. O avanço está relacionado à inflação controlada, com IPCA abaixo de 4% nos 12 meses até junho, e à estabilidade no mercado de trabalho formal.

Turismo no Rio Grande do Norte

A pesquisa revela aumento tanto no consumo de presentes quanto nas comemorações da data. Os gastos com presentes devem atingir R\$ 238 milhões, alta de 11,1% sobre 2024. Já as comemorações devem movimentar R\$ 242,2 milhões, 16,6% a mais que no ano anterior.

Segundo o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, as expectativas positivas são impulsionadas por estratégias comerciais voltadas para o consumidor. “A diversificação dos itens e a ênfase nas promoções como fator decisivo sugerem que o comércio varejista, especialmente em Natal e Mossoró, deve intensificar campanhas

promocionais, ampliar mix de produtos e reforçar a comunicação emocional, valorizando o vínculo afetivo que sustenta a data”, declarou.

Intenção de compra é a maior da série histórica em Natal

Em Natal, 64,9% dos consumidores afirmaram que pretendem presentear no Dia dos Pais, o maior índice já registrado pela pesquisa. A movimentação financeira na capital deve alcançar R\$ 155,9 milhões, crescimento de 12,3% em relação ao ano anterior. O gasto médio por presente subiu para R\$ 155,71.

Já em Mossoró, 58,2% dos entrevistados indicaram intenção de compra. A previsão é de que o comércio local fature R\$ 31,8 milhões, aumento de 15,4%, com ticket médio de R\$ 142,81.

Itens mais procurados

Os produtos mais buscados pelos consumidores variam entre as cidades. Em Mossoró, perfumes e cosméticos aparecem no topo da lista, com 28,5% das preferências, refletindo uma maior atenção ao cuidado pessoal masculino. Em Natal, o vestuário segue como o principal presente, citado por 49,5% dos entrevistados, embora haja uma maior variedade de itens ofertados este ano.

Turismo no Rio Grande do Norte

Atrações em Natal

DIA DOS PAIS DEVE MOVIMENTAR MAIS DE R\$ 480 MILHÕES NO RN

Link	https://blogdorr.com.br/dia-dos-pais-deve-movimentar-mais-de-r-480-milhoes-no-rn/
Data da publicação	03/08/2025
Veículo	BLOG DO RUDIMAR RAMON
Classificação	POSITIVO

DIA DOS PAIS DEVE MOVIMENTAR MAIS DE R\$ 480 MILHÕES NO RN



Imagem: Alex Regis

O comércio potiguar deve movimentar R\$ 480,3 milhões no Dia dos Pais de 2025, segundo projeção do Instituto Fecomércio RN (IFC). O valor representa crescimento de 13,8% em relação ao ano passado, impulsionado pela inflação controlada e estabilidade no emprego formal.

As compras de presentes devem somar R\$ 238 milhões (+11,1%), enquanto as comemorações devem movimentar R\$ 242,2 milhões (+16,6%).

Em Natal, 64,9% dos consumidores pretendem comprar presentes, com ticket médio de R\$ 155,71 e movimentação estimada em R\$ 155,9 milhões. Em Mossoró, a intenção de compra atinge 58,2%, com gasto médio de R\$ 142,81 e expectativa de R\$ 31,8 milhões em vendas.

Os itens mais procurados são vestuário, perfumes e cosméticos. A Fecomércio destaca o papel das promoções e da variedade de produtos como principais estratégias para o desempenho positivo.

Dia dos Pais deve movimentar R\$ 480 milhões no comércio do RN

Link	https://portaldorn.com/dia-dos-pais-deve-movimentar-r-480-milhoes-no-comercio-do-rn/
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	PORTAL DO RN
Classificação	POSITIVO

Dia dos Pais deve movimentar R\$ 480 milhões no comércio do RN

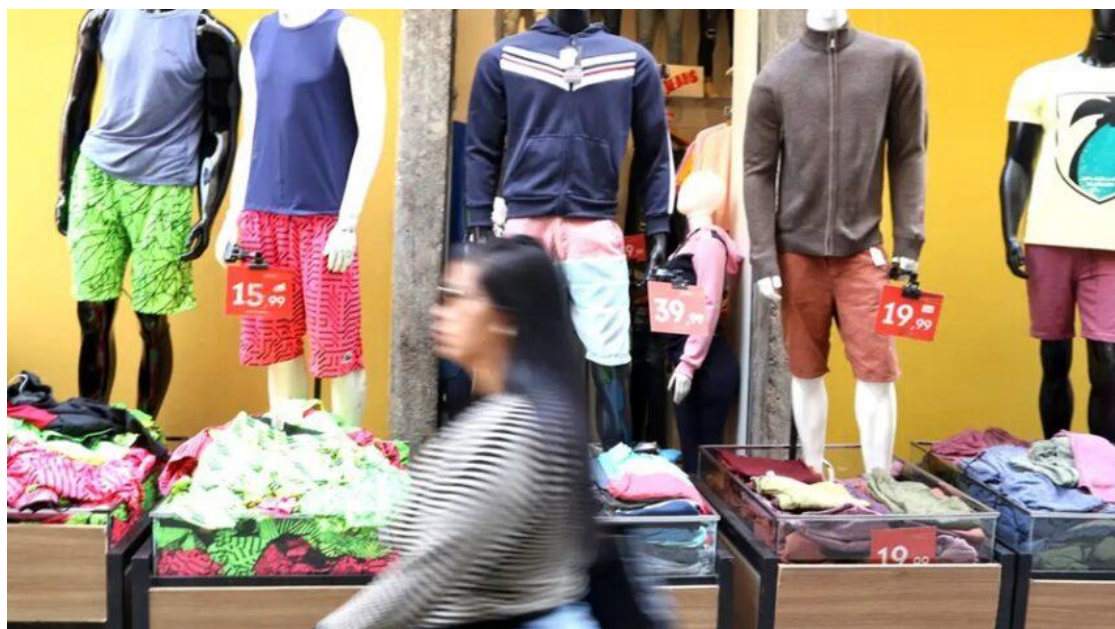


Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

O Dia dos Pais em 2025 deve impulsionar o comércio do Rio Grande do Norte com uma movimentação estimada em R\$ 480,3 milhões, um aumento de 13,8% em relação ao ano anterior. A previsão é do Instituto Fecomércio RN (IFC), que também aponta crescimento no ticket médio e maior intenção de compras especialmente em Natal e Mossoró.

O valor previsto para 2025 supera os R\$ 421,9 milhões registrados em 2024. Segundo o instituto, esse crescimento é sustentado pela redução da inflação — com o IPCA abaixo de 4% nos 12 meses até junho — e pela estabilidade no emprego formal.

Na pesquisa, os gastos com presentes devem subir 11,1%, passando de R\$ 214,2 milhões em 2024 para R\$ 238 milhões neste ano. Já os investimentos em comemorações devem crescer 16,6%, de R\$ 207,7 milhões para R\$ 242,2 milhões.

Mais de 800 exames serão realizados em ação gratuita do Sesc em Nova Descoberta

Link	https://opotipot.com.br/mais-de-800-exames-serao-realizados-em-acao-gratuita-do-sesc-em-nova-descoberta/
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Mais de 800 exames serão realizados em ação gratuita do Sesc em Nova Descoberta

Agendamentos da Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher começam nesta terça-feira (5); atendimentos iniciam na quarta (6), com exames preventivos e mamografias gratuitos



Nova

Descoberta recebe ação de saúde do Sesc com exames sem custo. Foto: Sesc RN

A partir desta quarta-feira (6), a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher inicia os atendimentos no bairro Nova Descoberta, zona Leste de Natal. Estacionada na Rua Dinarte Mariz Neto, ao lado do supermercado

RedeMais, a unidade oferecerá gratuitamente 832 exames, entre mamografias e exames preventivos, até sexta-feira (22).

A iniciativa é voltada à saúde feminina e contempla exames preventivos para mulheres de 25 a 64 anos, sem necessidade de requisição médica, e mamografias para mulheres entre 40 e 69 anos. No entanto, para a faixa etária de 40 a 49 anos, é necessário apresentar requisição médica no momento do agendamento, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.

Os atendimentos ocorrerão de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Os agendamentos começam nesta terça-feira (5), às 16h, e seguem abertos presencialmente na própria unidade ou via WhatsApp pelo número (84) 98121-1455. Para garantir o atendimento, é indispensável apresentar cópias do RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência.

A estrutura da unidade móvel inclui consultório ginecológico, sala de mamografia com mamógrafo digital e proteção radiológica, banheiro, sala de atendimento e uma área externa dedicada a ações de orientação em saúde.

Sesc disponibiliza mais de 800 exames gratuitos para mulheres em Natal

Link	https://portaln10.com.br/bem-estar-saude/sesc-disponibiliza-mais-de-800-exames-gratuitos-para-mulheres-em-natal-305913/
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	PORTAL N10
Classificação	POSITIVO

Sesc disponibiliza mais de 800 exames gratuitos para mulheres em Natal

A realização de exames preventivos e mamografias é essencial para o diagnóstico precoce de doenças como o câncer de colo do útero e o câncer de mama.

Sesc Saúde Mulher

•

Mulheres residentes em [Natal](#) poderão acessar gratuitamente exames preventivos e mamografias a partir do próximo dia 6 de agosto, quando a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher inicia mais uma etapa de atendimentos no bairro de Nova Descoberta, zona Sul da capital potiguar.

Ao todo, serão ofertados 832 exames gratuitos, voltados à promoção da saúde feminina e ao diagnóstico precoce de doenças.

A iniciativa seguirá até o dia 22 de agosto de 2025, com atendimentos de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, na Rua Dinarte Mariz Neto, ao lado do supermercado RedeMais. Os exames preventivos são destinados a mulheres de 25 a 64 anos, enquanto as mamografias serão realizadas em mulheres de 40 a 69 anos, conforme os protocolos do Ministério da Saúde.

Regras e critérios para agendamento

Os agendamentos poderão ser feitos a partir de 5 de agosto, às 16h, diretamente na unidade móvel ou via WhatsApp, pelo número (84)

98121-1455. Para garantir a realização do exame, as interessadas devem apresentar cópias do RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência.

É importante observar que mulheres na faixa de 40 a 49 anos só poderão agendar mamografias mediante apresentação de requisição médica, enquanto para as demais faixas etárias, não há exigência de pedido médico.

Estrutura completa da unidade móvel Sesc Saúde Mulher

A unidade que estará em Natal é equipada com consultório ginecológico, sala de mamografia com mamógrafo digital, sistema de proteção radiológica, além de área externa para atividades de orientação em saúde. Toda a estrutura foi montada para garantir conforto, segurança e eficiência no atendimento às pacientes, reforçando a missão do Sesc de ampliar o acesso à saúde preventiva.

Além disso, esta é apenas uma das cinco unidades móveis operadas pelo Sesc RN. Atualmente, a instituição conta com três voltadas à saúde (Sesc Saúde Mulher, OdontoSesc e Sesc Saúde), uma unidade de educação (BiblioSesc) e outra de cultura e meio ambiente (Oceanário).

Outras ações do Sesc no RN

Além dos atendimentos à saúde da mulher, o Sesc mantém a OdontoSesc, voltada à promoção da saúde bucal, e a Sesc Saúde, que atende trabalhadores do comércio em ações preventivas e assistenciais. Já a BiblioSesc percorre o estado levando livros e acesso à leitura, enquanto o Oceanário, unidade móvel mais recente, trata da biodiversidade marinha brasileira, com foco especial na chamada Amazônia Azul, região estratégica para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável.



Professores e demais trabalhadores da rede municipal de ensino de Natal decidiram interromper as atividades...

A realização de exames preventivos e mamografias é essencial para o diagnóstico precoce de doenças como o câncer de colo do útero e o câncer de mama. Segundo diretrizes do Ministério da Saúde, exames periódicos aumentam significativamente as chances de tratamento eficaz e cura. Por isso, a ação gratuita do Sesc representa uma oportunidade importante para mulheres que muitas vezes enfrentam barreiras de acesso ao sistema de saúde.

Serviço completo

- Local de atendimento: Rua Dinarte Mariz Neto, Nova Descoberta – Natal/RN (ao lado do Supermercado RedeMais)
- Período: 06 a 22 de agosto de 2025
- Horário: Segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h
- Contato e agendamento: WhatsApp (84) 98121-1455 ou presencialmente na unidade
- Documentos exigidos: RG, CPF, Cartão SUS, comprovante de residência e, para mamografias em mulheres de 40 a 49 anos, requisição médica.

Sesc realiza ação com mais de 800 exames gratuitos para mulheres em Natal

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/sesc-realiza-acao-com-mais-de-800-exames-gratuitos-para-mulheres-em-natal/299711/
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Sesc realiza ação com mais de 800 exames gratuitos para mulheres em Natal



Os agendamentos poderão ser feitos on-line ou presencialmente, na Rua Dinarte Mariz Neto, ao lado do supermercado RedeMais, onde o equipamento estará estacionado. Foto: Divulgação

Pelas próximas duas semanas, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher estará atendendo no bairro Nova Descoberta, na zona Leste de Natal. Ao todo, serão disponibilizados 832 exames gratuitos, entre mamografias e exames preventivos, destinados à população feminina da região. O atendimento acontecerá na Rua Dinarte Mariz Neto, ao lado do supermercado RedeMais, onde o veículo ficará estacionado. Os agendamentos podem ser feitos presencialmente ou on-line.

As mamografias são voltadas para mulheres entre 40 e 69 anos. Para aquelas com idade entre 40 e 49 anos, é obrigatória a apresentação de requisição médica. Já os exames preventivos (Papanicolau) serão realizados em mulheres de 25 a 64 anos, sem necessidade de pedido médico. As faixas etárias seguem as diretrizes do Ministério da Saúde.

O agendamento presencial começará no dia 5 de agosto, às 16h, e será feito pela equipe do Sesc no local. Também é possível marcar pelo WhatsApp, através do número (84) 98121-1455. Para garantir o atendimento, é necessário apresentar cópias de RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência. Os exames serão realizados de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Sobre as Unidades Móveis do Sesc

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher oferece uma infraestrutura completa com consultório ginecológico, sala de mamografia equipada com mamógrafo digital e proteção radiológica, banheiro, sala de atendimento e espaço externo para ações educativas em saúde.

Atualmente, o Sesc conta com cinco unidades móveis em operação no estado: três voltadas à área da saúde, uma dedicada à educação e outra à cultura. Além da Saúde Mulher, há a OdontoSesc, voltada para atendimentos odontológicos, e a Sesc Saúde, que presta serviços a trabalhadores do comércio.

Complementando as ações itinerantes, o Sesc também dispõe da BiblioSesc, que leva livros e literatura a diferentes municípios, e do Oceanário, a mais recente unidade móvel, dedicada à educação ambiental sobre biodiversidade marinha e preservação dos recursos oceânicos. Esta última aborda especialmente a Amazônia Azul, uma área estratégica para o Brasil, rica em biodiversidade e essencial para o desenvolvimento sustentável do país.

Serviço:

O que: Sesc oferece mais de 800 exames gratuitos para mulheres de Natal

Onde: Rua Dinarte Mariz Neto, Nova Descoberta – Natal/RN (ao lado do Supermercado RedeMais)

Período de atendimento: De 06 a 22 de agosto de 2025

Atendimentos: Segunda a sexta, das 08h às 12h e das 13h às 17h

Documentação necessária:

- RG e CPF
- Cartão SUS
- Comprovante de residência

- Requisição médica (apenas para as mulheres na faixa etária entre 40 e 49 anos, que desejarem marcar mamografias)

Agendamentos: Podem ser feitos na recepção da unidade ou pelo WhatsApp: (84) 98121-1455

Conexão ODS 2025 transforma Natal em epicentro da sustentabilidade no Nordeste

Link	https://tribunadonorte.com.br/informe-publicitario/conexao-ods-2025-transforma-natal-em-epicentro-da-sustentabilidade-no-nordeste/
Data da publicação	05/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Conexão ODS 2025 transforma Natal em epicentro da sustentabilidade no Nordeste

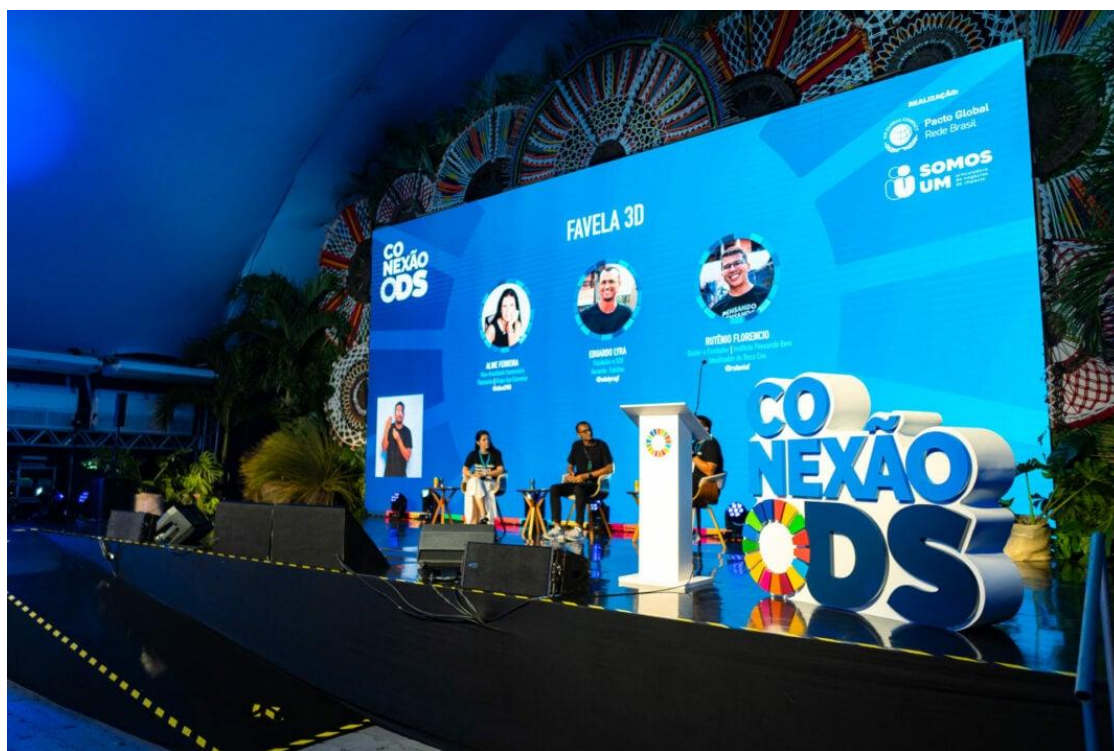


Foto: Setima Filmes

Entre os dias 7 e 9 de agosto, Natal será palco da 2ª edição do Conexão ODS, principal encontro de lideranças do Nordeste dedicado à sustentabilidade. Promovido pela Somos Um, Pacto Global – Rede Brasil, Sebrae RN e do Centro Sebrae de Sustentabilidade, o evento tem como propósito fundamental mobilizar empresários, entidades sociais e o setor público em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Play Video

O Conexão ODS 2025 proporciona uma imersão profunda em discussões cruciais, como impacto socioambiental, inovação sustentável, transição energética, inclusão produtiva, justiça climática e os desafios da nova economia. A agenda contempla painéis, experiências interativas e visitas a projetos de impacto na Grande Natal, fomentando laços entre os diversos setores e catalisando soluções concretas para um futuro mais equitativo e regenerativo.

“A concepção de um evento sobre a Agenda 2030 no Nordeste nasceu em 2022, na sede da ONU em Nova Iorque, durante o SDGs In Brazil, promovido pelo Pacto Global. Já em 2023, concretizamos a primeira edição nas areias do Beach Park, no Ceará, com a presença do Prof. Muhammad Yunus. Este ano, chegamos a Natal com o apoio do Sebrae local, pois compreendemos que essa pauta necessita alcançar toda a região. O evento ocorre a cada dois anos, em um estado diferente do nordeste”, salienta Ticiania Rolim, presidente da SomosUm e idealizadora do evento.

Programação ampliada e experiências que geram conexão

Além da agenda central, que contará com grandes nomes nacionais e internacionais da sustentabilidade para debater os tópicos centrais da Agenda 2030, o Conexão ODS 2025 oferece uma programação diversificada, enriquecendo a vivência e o envolvimento dos participantes.

Entre os pontos altos, destaca-se o Desafio Inovação com Impacto, um hackathon social que estimula a criação de soluções para problemas socioambientais por meio da concepção de negócios de impacto. Outro momento marcante será o Encontro com Comunidades, uma vivência imersiva em territórios da Grande Natal que promove escuta ativa, intercâmbio de conhecimentos e aproximação dos participantes com os desafios e as capacidades das comunidades locais, fortalecendo redes colaborativas alinhadas aos ODS. O evento também incluirá o Conexão Cultural, palco dedicado a apresentações artísticas e manifestações culturais da região e do país; o Conexão Empreender, um espaço que reunirá empreendedores locais onde farão a exposição de produtos e serviços da economia criativa e impacto socioambiental positivo; e o Conexão Interior, um ambiente voltado ao autocuidado e bem-estar, com atividades de relaxamento e reconexão.

Escolha Estratégica para Ampliar o Impacto da Sustentabilidade no Nordeste

Em 2025, o Conexão ODS será realizado no Hotel Escola Senac Barreira Roxa, com o propósito de engajar ainda mais pessoas e entidades dedicadas ao desenvolvimento sustentável no Brasil.

“Receber o Conexão ODS no Rio Grande do Norte representa uma chance singular de conectar empreendedores, gestores públicos e protagonistas do ecossistema de impacto, incentivando parcerias que solidifiquem a cultura da sustentabilidade em

nossa região. O Sebrae RN está empenhado em apoiar nossos empreendedores na construção de negócios mais adaptáveis e preparados para os desafios das novas economias”, afirma João Hélio Cavalcanti, diretor técnico do Sebrae RN.

O encontro também reforça a estratégia Ambição 2030, promovida pelo Pacto Global, que visa acelerar o engajamento do setor privado nos ODS. “Aprofundar os diálogos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que norteiam nossa principal estratégia junto às empresas, é o que nos move por todo o país. Agora, temos uma oportunidade ímpar de promover uma troca de experiências com os principais atores do Nordeste”, pontua Guilherme Xavier, diretor-executivo interino do Pacto Global – Rede Brasil.

O Conexão ODS 2025 se estabelece como um motor de transformação no Nordeste, estimulando o envolvimento empresarial em práticas ESG, fomentando a inovação com impacto socioambiental e ampliando a visibilidade de iniciativas transformadoras nos territórios da região.

Empresas de Destaque Comprometidas com a Agenda 2030

O evento é também um ponto de encontro para grandes lideranças e marcas que promovem mudanças significativas. Estarão presentes grandes corporações dos setores público e privado, tanto do Nordeste quanto do Brasil, compartilhando suas experiências e boas práticas no palco e na arena.

São patrocinadores oficiais do evento o Banco do Nordeste, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, o Grupo Aço Cearense, o Grupo O Boticário e o Instituto Riachuelo. Contam com o apoio da Brisanet, Café Santa Clara, Senac e **Fecomércio Rio Grande do Norte** e Solar Coca-Cola, e a parceria de mídia da InterTV.

Grandes nomes sobem ao palco do Conexão ODS

Mais de 50 painelistas fazem parte da programação que realizará debates sobre justiça climática, uso consciente de água, investimentos de impacto, novos modelos de negócio, COP 30, entre outros temas. Nomes como Nathalia Arcuri (Me Poupe!), Alcione Albanesi (Amigos do Bem), Marcel Fukayama (Dín4mo), Eduardo Lyra (Gerando Falcões), Luis Meyer (O Boticário), Luciana Costa (BNDES), Maren Costa (Ex-Amazon), Raphael Frigerio (Riachuelo), Ana Fontes (RME) e Mikaelle Farias (COP30), são alguns dos que subirão ao palco do Conexão ODS 2025.

Mais informações no site www.conexaoods.com.br e Instagram @conexaoods.

Guarapes, vale a pena cobrar de novo

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/guarapes-vale-a-pena-cobrar-de-novo-2/
Data da publicação	05/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE/Artigo Valério Mesquita
Classificação	NEUTRO

Guarapes, vale a pena cobrar de novo

Ochamado Engenho dos Guarapes foi o marco expressivo do desenvolvimento econômico dos séculos XVIII e XIX, através da comercialização de produtos agrícolas exportados para outros Estados e para o Exterior. Viveu o seu apogeu ao tempo de Fabrício Gomes Pedroza, rico comerciante, até chegar o seu declínio econômico no início deste século. O prédio situado no alto de uma colina, próximo a divisa dos municípios de Natal e Macaíba, embora em péssimo estado de conservação, a ele podem ser aplicadas as técnicas arquitetônicas utilizadas na reconstrução do Solar do Ferreiro Torto em Macaíba, cuja situação física era semelhante ou pior que o Casarão dos Guarapes, mas que para a sua consecução, houve empenho e verbas do Governo do Estado e do Patrimônio Histórico da União.

A Arquiteta Jeanne Fonsêca Nesi na sua análise técnica, assim se expressou: “Edificação majestosa e imponente, construída em alvenaria de tijolos, dentro das técnicas e padrões do século passado. Por volta de 1861, Guarapes era o centro comercial de repercussão, conhecimento, fama e poder. O seu proprietário e administrador era Fabrício Pedroza, o mais rico, mais poderoso e mais influente negociante da região. Exportava milhares de cargas de algodão, açúcar, sal, couros, peles, etc.”

Tarcísio Medeiros, no seu livro – Aspecto Geopolíticos e Antropológicos da História do Rio Grande do Norte – descreve: “...De lá, galeras, briques, caravelões, uma quantidade enorme e variada de embarcações a vela, transportava mercadorias para o estrangeiro. Somente no ano de 1869/70, 22 ganharam o mar alto, peçadas em busca da Inglaterra. De Natal, apenas 09.”

Em 1989, propus ao Conselho Estadual de Cultura o seu tombamento. O secretário da Educação e Cultura, por ofício, consultou o Sr. Gerold Gerppert que respondeu por

carta, datada de 02 de abril de 1990, a sua anuência ponderando a realização do levantamento topográfico a ser efetuado pela Fundação José Augusto e o desmembramento legal do terreno para a sua averbação em cartório. Em 18 de dezembro de 1990, o Casarão dos Guarapes foi finalmente tombado pelo Governo do Estado através da Portaria nº 456/90.

E agora? Passado tanto tempo, de concreto, nenhuma medida foi tomada. Sei do interesse da Fundação José Augusto em resgatar esse sítio histórico. E daqui, renovo o meu apelo a governadora Fátima Bezerra, com quem já conversei. É o resgate de uma etapa importante da vida econômica do Rio Grande do Norte, para a qual, o Governo, a FIERN, a **Fecomércio** e de outro lado dos rios Jundiá/Potengi, o Santuário dos Mártires de Uruassu se conectam e avancem para o futuro e que não esqueçam que existiu um passado histórico.

Os apelos em favor da ressurreição desse ambiente, através da imprensa, televisão e rede social foram intensos desde os governos de Vilma de Faria (08 anos), Rosalba Ciarlini (04 anos) e Robinson Faria (04 anos). Esse último governador chegou a devolver uma dotação de hum milhão de reais enviados pelo Ministério do Turismo (governo Michel Temer), depositado na Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Norte, iniciativa do ex-ministro do Turismo Henrique Eduardo Alves. Anos passados dirigi correspondência a todos os deputados federais e estaduais para que apresentassem emendas parlamentares em prol da restauração do Empório dos Guarapes. Apenas o deputado Eliéser Girão Monteiro Filho (General Girão) atendeu. A Prefeitura de Macaíba vai receber insuficientes trezentos mil reais. Os outros políticos que querem receber votos este ano ignoraram a importância do benefício. Mas, vão pedir votos no ano que vem. Aí cabe perguntar: Cadê as emendas?

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,07%

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-08/mercado-financeiro-reduz-previsao-da-inflacao-para-507
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,07%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,09% para 5,07% este ano. É a décima redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus desta segunda-feira (4). A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação variou de 4,44% para 4,43%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em junho, mesmo pressionada pela energia elétrica, a inflação oficial - divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - [perdeu força e fechou em 0,24%](#), marcada pela primeira queda no preço dos alimentos depois de nove meses. Apesar da desaceleração nos últimos meses, o índice acumulado em 12 meses alcançou 5,35%, ficando pelo sexto mês seguido acima do teto da meta de até 4,5%.

[Esse período de seis meses acima de 4,5% configura estouro da meta pelo novo regime adotado em 2024](#). Cada vez que isso acontece, o presidente do BC tem que divulgar, por meio de carta aberta ao ministro

da Fazenda, que preside o CMN, a [descrição detalhada das causas do descumprimento](#), as providências para assegurar o retorno da inflação aos limites estabelecidos e o prazo no qual se espera que as providências produzam efeito.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O [recuo da inflação e o início da desaceleração da economia](#) fizeram o colegiado interromper o ciclo de aumento de juros na última reunião, na semana passada, após sete altas seguidas na Selic.

Em comunicado, o Copom informou que a política comercial dos Estados Unidos aumentou as incertezas em relação aos preços. A autoridade monetária informou que, por enquanto, pretende manter os juros básicos, mas não descartou a possibilidade de voltar a elevar a Selic caso seja necessário.

A estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 nos 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 2,23% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) passou de 1,89% para 1,88%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 1,95% e 2%, respectivamente.

Puxada pela agropecuária no primeiro trimestre de 2025, a [economia brasileira cresceu 1,4%](#), de acordo com o IBGE. Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,60 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,70.

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,07%

Link	https://noticias.r7.com/jr-24h/portal-veloz/mercado-financeiro-reduz-previsao-da-inflacao-para-507-04082025/
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 5,07%

Marcello Casal jr/Agência Brasil A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços...



Portal Veloz

Marcello Casal jr/Agência Brasil A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,09% para 5,07% este ano. É a décima redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus desta segunda-feira (4). A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Boletim Focus: mercado financeiro reduz estimativa de inflação em 2025 pela 10ª semana seguida

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/08/04/boletim-focus-mercado-financeiro-reduz-estimativa-de-inflacao-em-2025-pela-10a-semana-seguida.ghtml
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Boletim Focus: mercado financeiro reduz estimativa de inflação em 2025 pela 10ª semana seguida

Números foram divulgados pelo Banco Central nesta segunda-feira (4). Projeção dos analistas dos bancos para o crescimento do PIB em 2026 continuou em 2,23%.

•

Economistas do mercado financeiro reduziram, pela décima semana consecutiva, a estimativa de inflação para este ano. A projeção para 2026 também recuou.

As projeções fazem parte do boletim "Focus", divulgado nesta segunda-feira (4) pelo Banco Central (BC), com base em pesquisa realizada com mais de 100 instituições financeiras na última semana.

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO DO MERCADO PARA 2025

EM % AO ANO

03/01/20...17/01/202531/01/202514/02/202528/02/202514/03/202528/03/202511/04/202525/04/202509/05/202523/05/202506/06/202520/06/202504/07/202518/04/202301/08/20254,855,25,45,65,8

Fonte: BANCO CENTRAL

- ➡ A estimativa de inflação para 2025 caiu de 5,09% para 5,07%, ainda bem acima do teto da meta, que é de 4,5%.
- ➡ Para 2026, a projeção recuou de 4,44% para 4,43%.
- ➡ Para 2027, a expectativa foi mantida em 4%.
- ➡ Para 2028, a previsão permaneceu em 3,80%.

Desde o início de 2025, com a adoção do sistema de meta contínua, o objetivo é manter a inflação em 3%, sendo considerado dentro da meta se variar entre 1,5% e 4,5%.

- Pelo sistema de metas, cabe ao Banco Central ajustar os juros para manter a inflação dentro do intervalo estabelecido.
- Para isso, a instituição olha para frente, pois a Selic demora de seis a 18 meses para ter impacto pleno na economia.
- Neste momento, por exemplo, o BC já considera a expectativa de inflação acumulada em 12 meses até meados de 2026.
- Desde janeiro, a inflação acumulada em 12 meses passou a ser comparada com a meta e seu intervalo de tolerância.
- Se a inflação permanecer fora desse intervalo por seis meses consecutivos, a meta é considerada descumprida.
- Caso a meta de inflação não seja atingida, o BC deve enviar uma carta pública ao ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), explicando os motivos.

Com a inflação acima do teto do sistema de metas por seis meses consecutivos até junho, o presidente do BC, [Gabriel Galípolo](#), precisou enviar uma carta pública ao ministro [Fernando Haddad](#) explicando os motivos do novo descumprimento da meta.

Segundo ele, a inflação brasileira ultrapassou o teto da meta (4,5%) no acumulado de 12 meses até junho devido à atividade econômica aquecida, da variação cambial, do custo da energia elétrica e de anomalias climáticas.

 Por que isso importa? Quanto maior a inflação, menor o poder de compra da população — especialmente entre quem recebe salários mais baixos. Isso ocorre porque os preços sobem, mas os salários não acompanham esse aumento.

Produto Interno Bruto

A projeção do mercado para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 foi mantida em 2,23%.

Para 2026, a projeção de crescimento do PIB caiu de 1,89% para 1,88%.

-  *O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e é utilizado para medir o desempenho da economia.*

Taxa de juros

Economistas do mercado financeiro mantiveram a projeção para a taxa básica de juros em 2025.

- Para o fechamento de 2025, a projeção permanece em 15% ao ano — atual nível da taxa básica de juros.
- Para o fim de 2026, a projeção foi mantida em 12,50% ao ano.
- Para o fechamento de 2027, a projeção do mercado também permaneceu em 10,50% ao ano.

Outras estimativas

Veja abaixo outras estimativas do mercado financeiro, segundo o BC:

- Dólar: a projeção para a taxa de câmbio no fim de 2025 permaneceu em R\$ 5,60. Para o encerramento de 2026, a estimativa foi mantida em R\$ 5,70.
- Balança comercial: a projeção é de superávit da balança comercial em 2025, mas recuou de US\$ 66,7 bilhões para US\$ 65,3 bilhões. Para 2026, a estimativa de saldo positivo subiu de US\$ 70 bilhões para US\$ 70,8 bilhões.
- Investimento estrangeiro: a previsão para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil em 2025 foi mantida

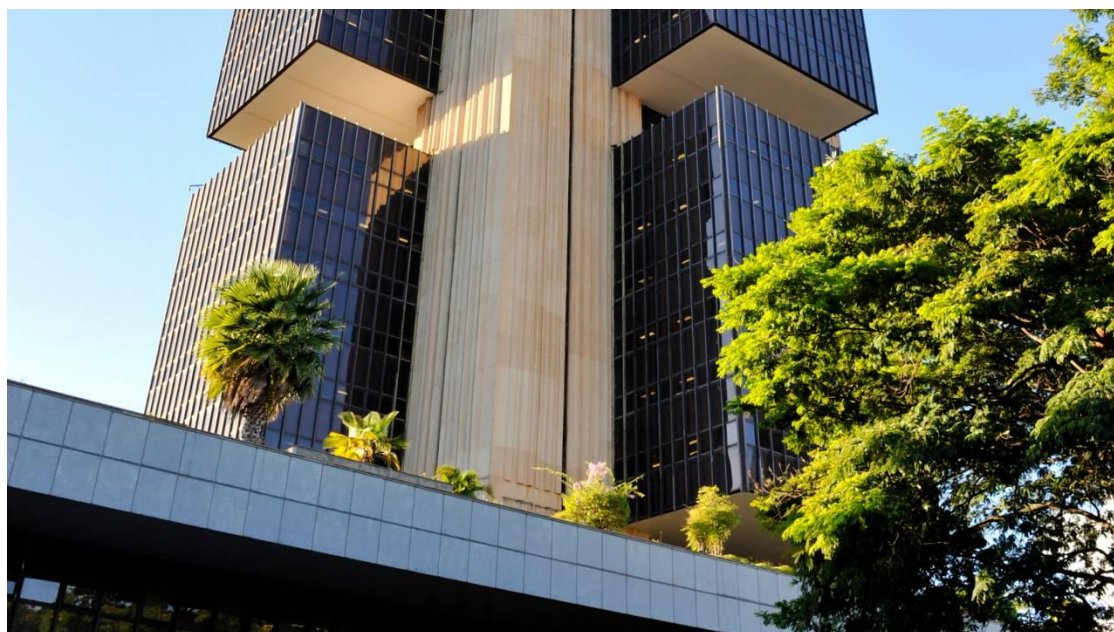
em US\$ 70 bilhões. Para 2026, a estimativa também permaneceu inalterada, em US\$ 70 bilhões.

Mercado reduz previsão de inflação e aponta para IPCA a 5,07% em 2025

Link	https://veja.abril.com.br/economia/mercado-reduz-previsao-de-inflacao-e-aponta-para-ipca-a-507-em-2025/
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz previsão de inflação e aponta para IPCA a 5,07% em 2025

Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira pelo Banco Central traz as projeções para os índices mais importantes da economia



Edifício sede do Banco Central do Brasil (Jonas Pereira/Agência Senado/Agência Senado)

Analistas e economistas voltaram a ajustar a projeção da inflação desde ano, marcando a décima revisão para baixo no Boletim Focus. Segundo a mais recente previsão do mercado, divulgada nesta segunda-feira

,4,o IPCA, índice que mede a inflação oficial do país, deve encerrar o ano a 5,07%. Na semana passada, a estimativa era de 5,09% e há um mês, a mediana das projeções apontava para 5,18% de inflação no ano.

A pesquisa desta semana também traz uma leve redução na previsão de inflação para o ano que vem. Economistas projetam que o IPCA vá encerrar 2026 em 4,43%, ante 4,44% na pesquisa anterior. Para 2027, a projeção continua mantida em 4% ao ano.

A estimativa de avanço da economia brasileira em 2025 foi mantida em 2,23% e as projeções para o PIB de 26 e 27 foram reduzidas: de 1,89% para 1,88% no ano que vem e de 2% para 1,95% para 2027.

Para o câmbio, não houve mudança da semana passada para cá. Analistas continuam esperando que o dólar encerre o ano cotado a 5,60 reais. Para 2026 e 2027, a previsão é de câmbio a 5,70 reais.

Também não houve mudança na projeção da taxa Selic. O mercado projeta que os juros continuem, 15% ao ano no maior patamar em quase 20 anos pelo menos até o fim do ano. Para o ano que vem, a expectativa é que a Selic caia para 12,5% ao ano e para 2027, seja ajustada para 10,5% ao ano.

Na semana passada, o Comitê de Política Monetária do Banco Central pausou o ciclo de alta dos juros, e manteve a taxa em 15% para analisar os efeitos da alta de juros na economia brasileira. Nesta terça-feira, o Copom divulga a ata da reunião.

Brasil registra criação de 166,6 mil postos de trabalho em junho

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-08/brasil-registra-criacao-de-1666-mil-postos-de-trabalho-em-junho
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil registra criação de 166,6 mil postos de trabalho em junho

Abertura de empregos caiu 19,2% em relação a junho do ano passado

Wellton Máximo - Repórter da Agência Brasil

A criação de emprego formal caiu em junho. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, 166.621 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

A criação de empregos caiu 19,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em junho de 2024, tinham sido criados 206.310 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. Em relação aos meses de junho, o volume foi o menor desde 2023, quando foram abertas 155.704 vagas. A comparação considera a metodologia atual do Caged, que começou em 2020.

Nos seis primeiros meses do ano, foram abertas 1.222.591 vagas. Esse resultado é 6,8% mais baixo que no mesmo período do ano passado. A comparação considera os dados com ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores.

De janeiro a junho do ano passado, foram criados 1.311.751 postos de trabalho formais. A mudança da metodologia do Caged não torna possível a comparação com anos anteriores a 2020.

Setores

Na divisão por ramos de atividade, todos os cinco setores pesquisados criaram empregos formais em junho.

A estatística foi liderada pelos serviços, com a abertura de 77.057 postos, seguidos pelo comércio, com 32.938 postos a mais. Impulsionada pela safra, a agropecuária vem em terceiro lugar, com a criação de 25.833 postos de trabalho.

Em quarto lugar está a indústria (de transformação, de extração e de outros tipos), com a criação de 20.105 postos de trabalho. Por fim, o nível de emprego subiu na construção civil, com a abertura de 10.665 postos.

Destaques

Nos serviços, a criação de empregos foi puxada pelo segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a abertura de 41.477 postos formais. A categoria de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais abriu 12.821 vagas.

Na indústria, o destaque positivo ficou com a indústria de transformação, que contratou 17.421 trabalhadores a mais do que demitiu. Em segundo lugar, ficou o segmento de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, que abriu 1.218 vagas.

As estatísticas do Caged apresentadas a partir de 2020 não detalham as contratações e demissões por segmentos do comércio. A série histórica anterior separava os dados do comércio atacadista e varejista.

Regiões

Todas as cinco regiões brasileiras criaram empregos com carteira assinada em junho. O Sudeste liderou a abertura de vagas, com 76.332 postos a mais, seguido pelo Nordeste, com 36.405 postos. Em seguida, vem o Centro-Oeste, com 23.876 postos, com a ajuda da safra. O Sul abriu 18.358 postos de trabalho, e o Norte criou 11.683 vagas formais no mês passado.

Na divisão por unidades da Federação, 26 das 27 registraram saldo positivo. Os destaques na criação de empregos foram São Paulo (+40.089 postos); Rio de Janeiro (+24.228) e Minas Gerais (+15.363). O único estado que fechou vagas foi o Espírito Santo, com a extinção de 3.348 postos, principalmente no setor de café.

Brasil registra 166 mil vagas formais em junho e 1,2 milhão de empregos no semestre

Link	https://veja.abril.com.br/economia/brasil-registra-166-mil-vagas-formais-em-junho-e-12-milhao-de-empregos-no-semester/
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil registra 166 mil vagas formais em junho e 1,2 milhão de empregos no semestre

O mercado de trabalho segue crescendo, mas em ritmo menor; no semestre, redução é de 6,8% em relação ao mesmo período de 2024



Reforma trabalhista passa na CCJ (Reinaldo Canato/VEJA.com)

O mercado formal de trabalho no Brasil manteve trajetória positiva no primeiro semestre de 2025, com a abertura de 1,22 milhão de vagas com carteira assinada, segundo dados divulgados nesta segunda-feira, 4, pelo

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do [Ministério do Trabalho](#) e Emprego. O número, embora robusto, representa uma desaceleração de 6,8% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram criadas 1,31 milhão de vagas. Em comparação com a marca histórica de 2021, o recuo é ainda maior: 17,6%.

O desempenho mais fraco neste ano tem relação direta com o ritmo mais lento da atividade econômica. No acumulado de janeiro a junho, o saldo de empregos é resultado de 13,9 milhões de admissões contra 12,6 milhões de demissões. Como tem sido a tendência desde o fim da pandemia, o setor de serviços se mantém como principal motor do mercado de trabalho, responsável por mais da metade das vagas criadas no semestre: 643 mil postos. A indústria de transformação aparece em seguida, com 229,9 mil, e a construção civil, com 159,4 mil.

Em junho, o saldo foi de 166.621 empregos formais gerados, um crescimento de 8,7% em relação a maio (153.184), mas uma queda de 19,2% frente a junho de 2024, quando o número de vagas criadas foi de 206.310. O resultado do mês ficou abaixo das expectativas do mercado, que projetava, segundo pesquisa da Reuters, a criação de 171,4 mil postos.

No mês, mais uma vez, os serviços lideraram a geração de vagas em junho, com 77,1 mil colocações. O comércio respondeu por 32,9 mil vagas, seguido pela agropecuária, com 25,8 mil, beneficiada pelo período de safras no Centro-Oeste e Sul. Indústria (20,1 mil) e construção civil (10,7 mil) completam o quadro.

Na análise por estado, São Paulo continua como o epicentro da geração de empregos no país. O maior colégio eleitoral e polo econômico nacional criou 40,1 mil postos em junho. Minas Gerais aparece em segundo lugar, com 24,2 mil, e o Rio de Janeiro, em terceiro, com 15,4 mil novas vagas.

Brasil cria 166 mil empregos formais em junho; queda de 19,2% frente ao mesmo mês de 2024

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/08/04/brasil-cria-166-mil-empregos-com-carteira-assinada-em-junho-queda-de-192percent-frente-ao-mesmo-mes-de-2024.ghtml
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 166 mil empregos formais em junho; queda de 19,2% frente ao mesmo mês de 2024

Resultado de junho é o pior para este mês desde 2023. Nos seis primeiros meses do ano, país criou 1,22 milhão de vagas com carteira assinada — com queda de 6,8% frente ao mesmo período do ano passado.



Comércio no centro de Fortaleza — Foto: JL Rosa/SVM

A economia brasileira gerou 166,6 mil empregos formais em junho deste ano, informou nesta segunda-feira (4) o [Ministério do Trabalho](#) e do Emprego.

Ao todo, segundo o governo federal, foram registradas em junho:

- ➡ 2,14 milhões de contratações;
- ➡ 1,97 milhão de demissões.



Com tarifaço dos EUA, Alckmin promete plano para garantir empregos

O resultado representa queda de 19,2% em relação a junho do ano passado, quando foram criados cerca de 206,3 mil empregos com carteira assinada.

Criação de empregos formais no Brasil

Dados ajustados

206.310206.310191.259191.259252.359252.359131.967131.967106.692
106.692-552.980-
552.980146.602146.602438.745438.74579.65979.659237.780237.78015
3.184153.184166.621166.621JUN/24JUL/24AGO/24SET/24OUT/24NOV/
24DEZ/24JAN/25FEV/25MAR/25ABR/25MAI/25JUN/250-750k-500k-
250k250k500k

Fonte: Ministério do Trabalho

Esse também é o pior resultado para meses de junho desde 2023, ou seja, em dois anos.

Veja os resultados para os meses de junho:

- 2020: -53,4 mil vagas fechadas;

- 2021: 318,1 mil empregos criados;
- 2022: 285,3 mil vagas abertas;
- 2023: 155,7 mil vagas abertas.

A comparação dos números com anos anteriores a 2020, segundo analistas, [não é mais adequada, porque o governo mudou a metodologia.](#)

Carteira de trabalho digital — Foto: Marcelo Camargo / Agência Brasil

Primeiro semestre

De acordo com o Ministério do Trabalho, 1,22 milhão de empregos formais foram criados no país no primeiro semestre deste ano.

O número representa queda de 6,8% na comparação com o mesmo período de 2024, quando foram criadas 1,31 milhão de vagas com carteira assinada.

Essa foi a menor geração de empregos para os seis primeiros meses de um ano desde 2023, quando foram abertas 1,03 milhão de vagas formais.

- Ao fim de junho de 2025, ainda conforme os dados oficiais, o Brasil tinha saldo de 48,41 milhões de empregos com carteira assinada.
- O resultado representa aumento na comparação com maio deste ano (48,25 milhões) e com relação a junho de 2024 (46,82 milhões).

Empregos por setor

Os números do Caged de junho de 2025 mostram que foram criados empregos formais nos cinco setores da economia.

O maior número absoluto foi no setor de serviços. A construção foi o setor que menos gerou vagas no mês passado.

Empregos por setor

Abertura de vagas em junho de 2025

77.05777.05732.93832.93820.10520.10510.66510.66525.83325.833Servi
çosComércioIndústriaConstruçãoAgropecuária020k40k60k80k100k

Fonte: Ministério do Trabalho - Caged

Regiões do país

Os dados também revelam que foram abertas vagas em quatro das cinco regiões do país no mês passado.

Empregos por região

Vagas criadas em junho de 2025

Em

milhares76.33276.33236.40536.40518.35818.35823.87623.87611.68311.
683SudesteNordesteSulCentro-OesteNorte020k40k60k80k100k

Fonte: Ministério do Trabalho

Salário médio de admissão

O governo também informou que o salário médio de admissão foi de R\$ 2.278,37 em junho deste ano, o que representa alta real (descontada a inflação) em relação a maio de 2025 (R\$ 2.253,89).

Na comparação com junho do ano passado, também houve aumento no salário médio de admissão. Naquele mês, o valor foi de R\$ 2.249,61.

Caged x Pnad

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados consideram os trabalhadores com carteira assinada, ou seja, não incluem os informais.

Com isso, os resultados não são comparáveis com os números do desemprego divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)), coletados por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Continua (Pnad).

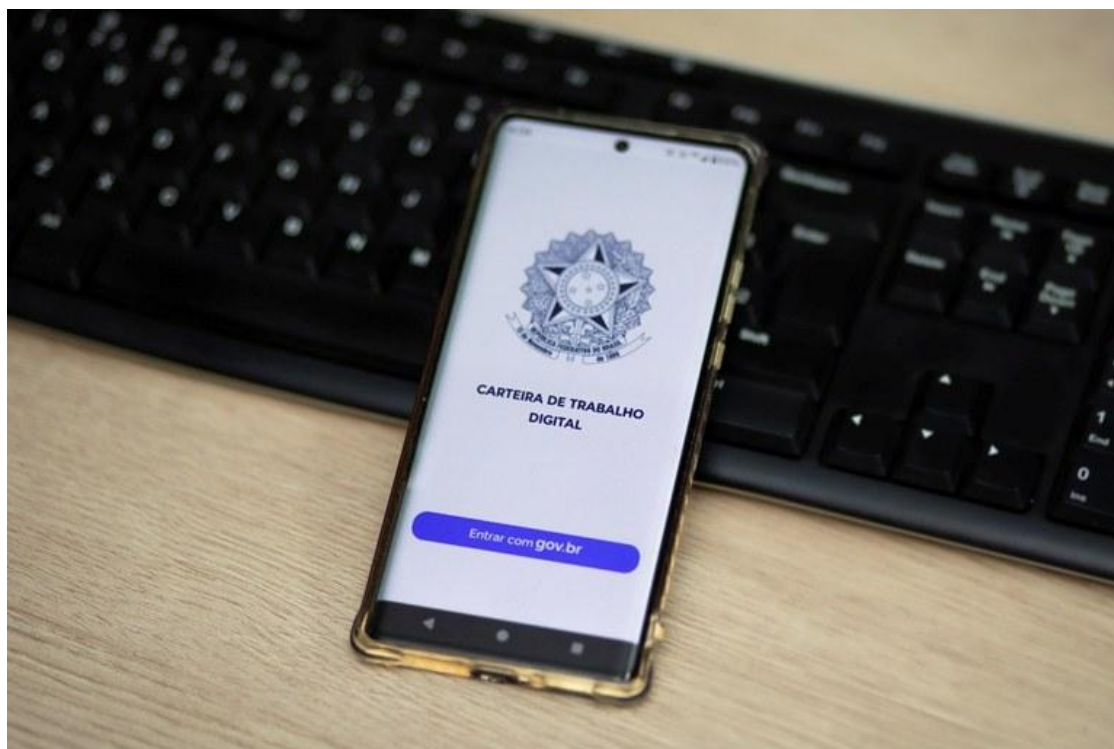
Segundo dados oficiais, a taxa de desemprego no Brasil foi de 5,8% no segundo trimestre. De acordo o IBGE, essa foi [a menor taxa da série histórica iniciada em 2012.](#)

Brasil supera 1,2 milhão de empregos formais nos seis primeiros meses de 2025

Link	https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/08/brasil-supera-1-2-milhao-de-empregos-formais-nos-seis-primeiros-meses-de-2025
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil supera 1,2 milhão de empregos formais nos seis primeiros meses de 2025

Só em junho, foram mais de 166 mil novas vagas com carteira assinada em todo o país. Saldo do mês é positivo nos cinco setores da economia avaliados e em 26 das 27 unidades da Federação



O estoque, que representa o total de vínculos empregatícios formais ativos no país, superou o patamar de 48,4 milhões - Foto: Vitor Vasconcelos - Secom/PR

O Brasil superou a marca de 1,2 milhão de empregos com carteira assinada criados nos seis primeiros meses de 2025. São 1.222.591 vagas e saldo positivo nos cinco setores da economia avaliados. Só no mês de junho, foram 166.621 postos de trabalho formais. O estoque, que representa o total de vínculos empregatícios formais ativos no país, superou o patamar de 48,4 milhões. Os dados do Cadastro-Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) foram divulgados nesta segunda-feira, 4 de agosto, pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

No acumulado de 2025, todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos. O maior gerador de postos no ano é o setor de Serviços, acumulando 643.021 vagas de emprego geradas, um crescimento de 2,8%, seguido da Indústria (+2,6%), com 229.858 postos de trabalho. A Construção gerou +159.440 (+5,6%); a Agropecuária, 99.393 (+5,5%); e o Comércio, 90.876 (+0,9%). As unidades da Federação com maior saldo no acumulado de 2025 são: São Paulo, com 349.904 (+2,4%) vagas, Minas Gerais, com 149.282 (+3%) e Paraná, 94.219 (+2,9%). Em termos percentuais, o maior crescimento ocorreu no Amapá (+4,69%), em Mato Grosso (+4,4%) e Goiás (+4,1%).

EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA

EM JUNHO DE 2025

1,22 milhão

de vagas formais criadas no Brasil de
janeiro a junho de 2025

48,41 milhões

Estoque de vínculos formais no país,
o maior da série histórica

166.621

Saldo de vagas formais em junho de 2025



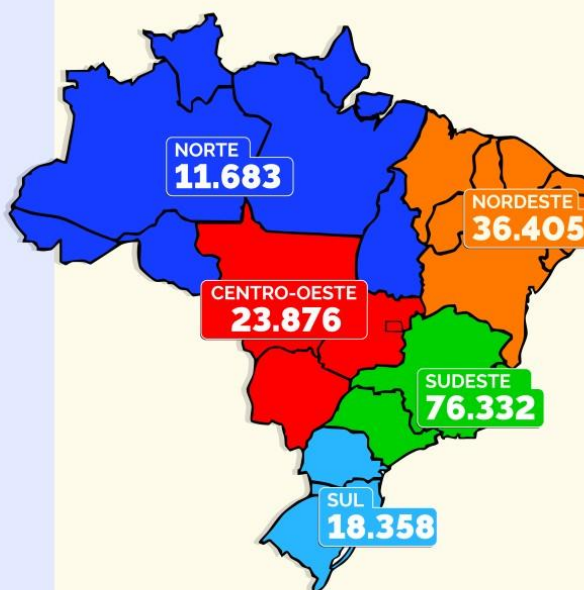
Vagas criadas em junho nos grandes setores da economia

- Serviços – 77,0 mil
- Comércio – 32,9 mil
- Indústria – 20,1 mil
- Agropecuária – 25,8 mil
- Construção – 10,6 mil

Por estados

Acre	605
Amazonas	2.622
Roraima	44
Pará	5.501
Amapá	1.273
Tocantins	513
Maranhão	6.247
Piauí	2.745
Ceará	7.320
Rio Grande do Norte	1.763
Paraíba	515
Pernambuco	5.179
Alagoas	2.245
Sergipe	2.407
Bahia	7.984
Minas Gerais	24.228
Espírito Santo	-3.348
Rio de Janeiro	15.363
São Paulo	40.089
Paraná	9.377
Santa Catarina	6.538
Rio Grande do Sul	2.443
Mato Grosso do Sul	2.709
Mato Grosso	9.388
Goiás	7.914
Distrito Federal	3.865
Rondônia	1.125

Saldos de vagas por Região



*O Novo Caged registrou um saldo negativo de 33 postos de trabalho classificados como "não identificados", totalizando 166.621 vagas formais criadas em junho.

Fonte: Novo Caged, Ministério do Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Alguns dos principais dados do Caged em junho de 2025

JUNHO – O saldo do emprego em junho foi positivo em todos os setores da economia, com destaque para o setor de Serviços, que gerou 77.057 vagas, crescimento de 0,33%; o Comércio, com saldo de 32.938 (+0,31%); Agropecuária, com geração de 25.833 postos (+1,38%); Indústria, que gerou 20.105 (+0,22%) empregos; e Construção, com 10.665 (+0,35%) vagas criadas no mês.

Entre as unidades da Federação, 26 das 27 tiveram saldo positivo em junho, com destaque para São Paulo (+40.089), Minas Gerais (+24.228) e Rio de Janeiro (+15.363). O maior crescimento relativo ocorreu no Amapá, com variação de 1,29%. O saldo negativo foi verificado apenas no Espírito Santo, com -3.348 vagas de emprego.

GRUPOS POPULACIONAIS – No mês, a geração de postos foi mais positiva para homens (90.035) do que para mulheres (76.586). Elas apresentaram maior número de contratos nos setores de Serviços (44.748, ante 32.309 dos homens) e Comércio (18.608 mulheres e 14.330 homens). O crescimento também foi verificado para os jovens de 18 a 24 anos (102.328), pessoas com nível médio completo (124.139) e para pardos (123.469). No grupo PCD, o saldo ficou positivo em 578 postos de trabalho.

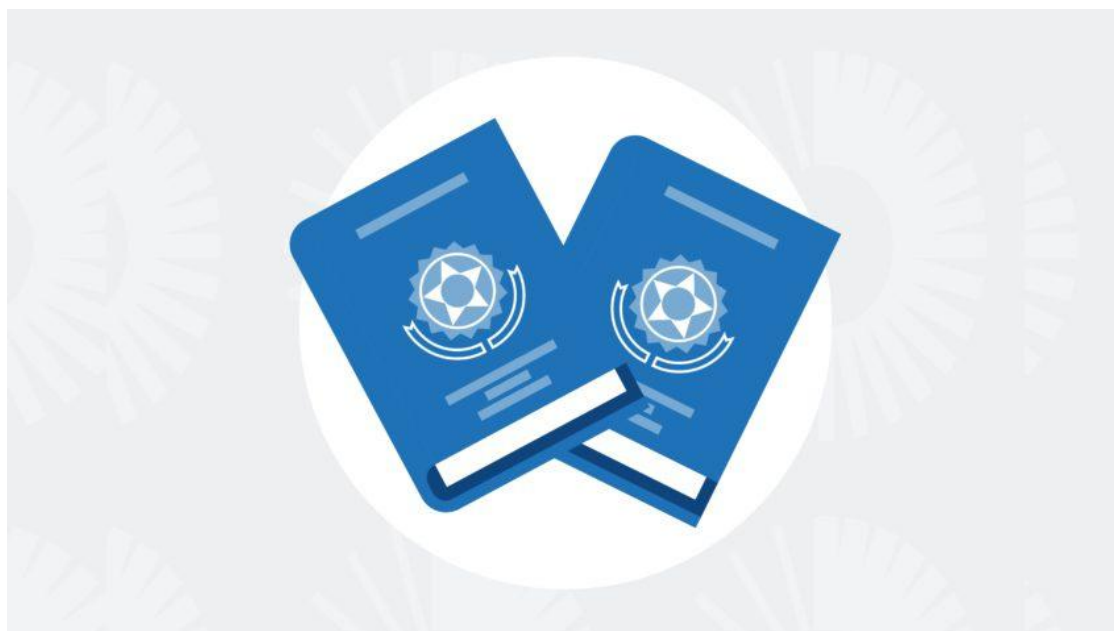
SALÁRIOS – O salário médio real de admissão em junho de 2025 foi de R\$ 2.278,37, com aumento de R\$ 24,48 (+1,09%) em comparação com o valor de maio (R\$ 2.253,89). Já em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o que desconta mudanças decorrentes da sazonalidade do mês, o crescimento foi de R\$ 28,76 (+1,28%).

Criação de empregos com carteira assinada cai 19,2% em junho ante 2024

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/criacao-de-empregos-com-carteira-assinada-cai-192-em-junho-ante-2024/
Data da publicação	04/08/2025
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Criação de empregos com carteira assinada cai 19,2% em junho ante 2024

O Brasil criou 166,6 mil postos formais no mês ante 206,3 mil em junho do ano passado; o resultado veio abaixo do esperado pelo mercado, que projetava 175 mil vagas



Ministério do Trabalho divulga todo mês os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

infografia do Poder360

[Houldine Nascimento Gabriel Benevides](#) de Brasília 4.ago.2025 (segunda-feira) - 14h30

O Brasil criou 166,6 mil empregos com carteira assinada em junho de 2025. Trata-se de um recuo de 19,2% ante o mesmo período em 2024, quando houve saldo positivo de 206,3 mil postos de trabalho.

Os dados foram divulgados nesta 2ª feira (4.ago.2025) pelo [Ministério do Trabalho e Emprego](#). Eis a [íntegra](#) (PDF – 1 MB) da apresentação.

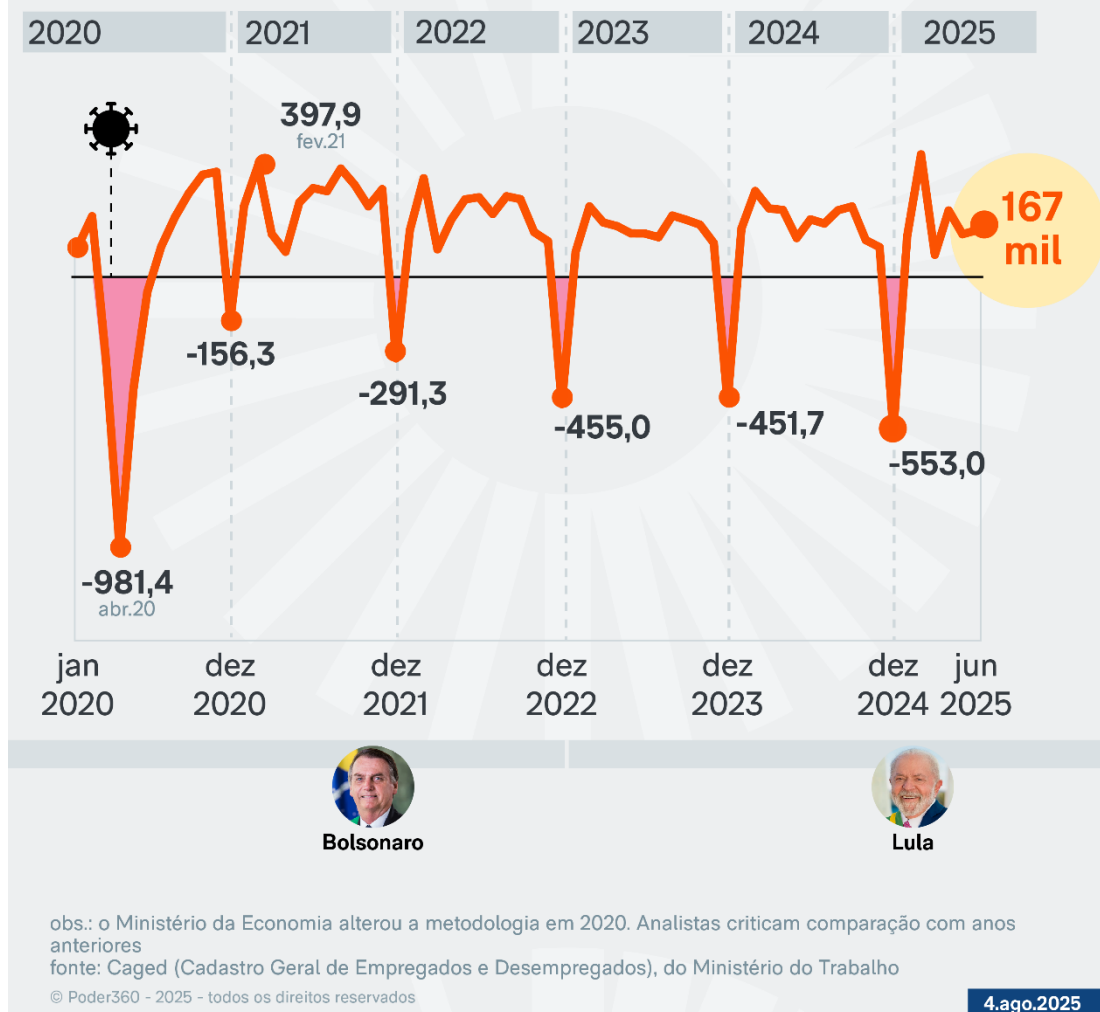
O resultado veio abaixo das expectativas do mercado. A mediana das estimativas dos agentes financeiros consultados pelo Poder360 indicava a criação de cerca de 175 mil empregos no mês.

Leia a trajetória mensal do saldo de empregos:

[compartilhe esta imagem](#)

BRASIL ABRE 166.621 EMPREGOS EM JUNHO DE 2025

saldo mensal de postos de trabalho no mercado formal
(em milhares)



Atualmente, o Brasil tem 48,4 milhões de pessoas trabalhando formalmente nos setores público e privado –variação positiva de 3,4% em relação ao estoque de junho de 2024.

SALÁRIO MÉDIO

O salário médio de admissão foi de R\$ 2.278,37 em junho. O resultado representou um aumento de R\$ 24,48 (ou alta de 1,09%) em relação a maio (R\$ 2.253,89), considerando o valor corrigido pela inflação.

Na comparação com junho de 2024, houve uma alta real de R\$ 28,76 (ou crescimento real de 1,28%).

1º SEMESTRE

O saldo de empregos com carteira assinada de janeiro a junho foi de 1,22 milhão de vagas. É uma baixa de 6,8% em relação aos 1,31 milhão de empregos criados no 1º semestre de 2024.

IMPACTO NOS JUROS

Os dados são importantes para monitorar quão dinâmica é a economia brasileira. Criação de empregos acima do esperado costuma mostrar um aquecimento do país.

O Banco Central manteve a taxa básica de juros (Selic) em [15% ao ano](#) na tentativa de desacelerar a economia e conter o avanço da inflação. Uma das preocupações do órgão é a

EMPREGOS POR ESTADO

Segundo o Caged, 26 unidades da Federação tiveram saldo positivo de empregos em junho de 2025. Só o Espírito Santo apresentou queda na criação de postos de trabalho.

Eis os Estados com maior saldo e a variação anual:

- São Paulo – 089 empregos (+0,27%);
- Minas Gerais – 228 empregos (+0,48%);
- Rio de Janeiro – 363 empregos (+0,39%).

Os Estados com os resultados mais tímidos foram:

- Tocantins – 513 empregos (+0,19%);
- Roraima – 44 empregos (+0,05%);
- Espírito Santo – menos 3.348 empregos (-0,36%).

POR SETOR

Todos os 5 grupamentos da atividade econômica registraram saldo positivo na criação de postos em junho. O destaque foi para o setor de serviços, com 77.057 postos criados.

Leia o saldo para cada um e a variação anual:

- serviços – 057 (+0,33%);
- comércio – 938 (+0,31%);
- agropecuária – 833 (+1,38%);
- indústria – 105 (+0,22%);
- construção – 665 (+0,35%).

RN cria 1.763 empregos em junho, mas saldo semestral é quase 50% menor

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-cria-1-763-empregos-em-junho-mas-saldo-semestral-e-quase-50-menor/
Data da publicação	05/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN cria 1.763 empregos em junho, mas saldo semestral é quase 50% menor



Ao todo, foram criados 1.076 empregos em junho na agropecuária, de um saldo total de 1.763 vagas formais de trabalho no RN | Foto: Alex Régis

O setor da Agropecuária foi o que mais registrou saldo de empregos em junho no Rio Grande do Norte, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Ao todo, foram criados 1.076 empregos no setor, de um total de 1.763 vagas no RN. Foram 20.245 admissões e 18.482 demissões em todo o estado. No acumulado do ano (janeiro a junho de 2025), o RN contabiliza um saldo positivo de 6.974 novos postos de trabalho com carteira assinada. Apesar de positivo,

o número é 47,4% menor em relação ao acumulado do mesmo período do ano passado, quando o estado criou 13.272 empregos formais no semestre.

Play Video

Ainda de acordo com os dados do Caged, também houve queda acentuada no número de postos de trabalho criados no mês de junho de 2025 (1.763) em relação a junho de 2024 (4.568), uma redução de 61,4% no comparativo. Também houve queda na comparação com o mês anterior (maio 2025), quando o RN criou 2.220 novas vagas. Nesse caso a retração foi de 20,5%.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) atribuiu o desempenho positivo do Agro em junho ao período de safra de algumas culturas. “Esse é o movimento normal de todo ano. É nesse período em que vai se iniciar a safra, tanto da cana quanto da fruticultura; a oferta de empregos é maior, então as contratações aumentam nesse período. A Federação da Agricultura fica muito feliz que estamos iniciando a safra, tanto da cana quanto da fruticultura e é nesse sentido que há esse aumento da oferta de emprego que, por sinal, está faltando mão de obra na área rural. Se tivéssemos disponibilidade de mão de obra, os números seriam muito maiores”, afirma José Vieira, presidente da Faern.

Além do setor de agropecuária, os setores de Serviços (380), Comércio (339), Indústria (287) registraram saldos positivos em junho deste ano. Já o setor de Construção registrou saldo negativo de 329 empregos.

Na avaliação de José Lucena, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), os números mostram que apesar do saldo positivo, há uma “desaceleração no ritmo de geração de vagas, que foi menor que o registrado em maio”.

“Apesar do resultado positivo, ainda estamos aquém do potencial de geração de empregos que o nosso estado pode alcançar. É fundamental avançarmos em políticas que estimulem o consumo, desonerem a folha e incentivem o pequeno empreendedor. O comércio potiguar tem força, mas precisa de um ambiente mais favorável para crescer e contratar”, disse.

Ainda de acordo com José Lucena, a expectativa é de que o segundo semestre registre mais contratações em virtude das festas nos próximos meses. “O segundo semestre traz datas importantes como o Dia das Crianças, a Black Friday e o Natal e

isso nos anima. A expectativa do setor é que essas datas ajudem a gerar novas oportunidades de emprego, pois é quando temos as tradicionais contratações temporárias, que muitas vezes são efetivadas ao fim da experiência de três meses”, disse.

Brasil

O Brasil criou 166.621 empregos com carteira assinada em junho, segundo dados do Novo Caged divulgados nesta segunda-feira (4) pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. No mês, foram registradas 2.139.182 contratações e 1.972.561 demissões.

Em junho deste ano, todos os cinco principais setores da economia tiveram resultado positivo. O destaque foi para os Serviços, com 77.057 novas vagas (+0,33%), especialmente nas áreas de informação, comunicação, finanças, imobiliário, atividades profissionais e administrativas, que somaram 41.477 vagas no mês.

O Comércio criou 32.938 empregos (+0,31%), a Agropecuária 25.833 (+1,38%), a Indústria 20.105 (+0,22%) e a Construção 10.665 (+0,35%).

No mês, 26 dos 27 estados brasileiros registraram aumento no número de empregos formais.

Nos últimos 12 meses, de julho de 2024 a junho de 2025, o Brasil criou 1.590.911 empregos com carteira assinada. O número é um pouco menor que o registrado no período anterior (julho de 2023 a junho de 2024), quando foram gerados 1.735.145 postos.

São João de Assú

Link	file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-4.pdf
Data da publicação	05/08/2025
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

SEGUNDO levantamento do Instituto Fecomércio RN, o “São João de Assú” movimentou R\$ 79,5 milhões em 2025. Conhecido como o mais antigo do mundo, o evento reuniu no mês de junho, cerca de 350 mil pessoas, conforme dados da prefeitura do referido município.

Natal sedia maior evento de sustentabilidade do Nordeste

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250805.pdf
Data da publicação	05/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Natal sedia maior evento de sustentabilidade do Nordeste

A 2ª edição do Conexão ODS ocorrerá de 6 a 8 de agosto, no Hotel Senac Barreira Roxa. O evento propõe uma imersão em temas como impacto socioambiental, inovação sustentável, transição energética e inclusão produtiva. « PÁGINA 8 »

Natal sedia maior evento de sustentabilidade do Nordeste

Link	file:///C:/Users//Downloads/20250805.pdf
Data da publicação	05/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Natal sedia maior evento de sustentabilidade do Nordeste

FUTURO Segunda edição do Conexão ODS, considerado o maior evento de sustentabilidade do Nordeste, acontece em Natal de 6 a 8 de agosto

A capital do Rio Grande do Norte será, entre os dias 6 e 8 de agosto, palco da 2ª edição do Conexão ODS, considerado o maior evento de sustentabilidade do Nordeste. Com uma programação intensa no Hotel Senac Barreira Roxa, o evento propõe uma imersão em temas centrais para o futuro do planeta, como impacto socioambiental, inovação sustentável, transição energética, inclusão produtiva, justiça climática e desafios da nova economia. Entre os nomes confirmados estão Natália Arcuri, especialista em finanças com mais de 3,4 milhões de seguidores nas redes sociais, que falará sobre equidade no acesso ao capital.

A escolha de Natal como sede desta edição do Conexão ODS não foi por acaso. Segundo João Hélio Cavalcanti, diretor técnico do Sebrae-RN, o Rio Grande do Norte tem um histórico de protagonismo na pauta de sustentabilidade e negócios de impacto. “Nós fomos o primeiro estado do país a ter uma Lei para negócio de impacto social e, a partir daqui, isso disseminou pelo país entre vários estados e o próprio Governo Federal criou



Como somos mais de 98% das empresas, de gota em gota a gente transforma isso num grande oceano”

JOÃO HÉLIO
Diretor do Sebrae-RN

uma estrutura no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) para essa modalidade”, afirma.

O evento terá participação de grandes nomes do setor público e privado, nacionais e internacionais. A programação contempla painéis temáticos, apresentações culturais, vivências em comunidades e o Desafio Inovação com Impacto, uma espécie de hackathon social voltado para jovens de 18 a 29 anos, com foco na criação de soluções para questões locais como economia circular e resíduos têxteis, além

de agricultura regenerativa da Caatinga. As melhores ideias serão premiadas e receberão apoio por meio do programa de incubação Trilha Impactar, ao longo de 2026.

Além da ampla discussão sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a iniciativa propõe conectar diferentes segmentos sociais, entre grandes empresas, pequenos negócios, comunidades tradicionais e indígenas, gestores públicos e juventudes. Para João Hélio, essa diversidade é parte essencial do impacto que o evento pretende gerar. “É uma mistura da sociedade e de quem também tem o poder de decisão, quem tem os recursos financeiros, quem tem a caneta na mão”, avalia o diretor técnico do Sebrae-RN.

Na quarta-feira (7), a abertura oficial contará com a presença da governadora Fátima Bezerra; da presidente da Somos Um, Ticiane Rolim; da diretora executiva do Pacto Global Rede Brasil, Daniela Grelin; e de representantes do Sebrae RN e MT. Os destaques do dia incluem painéis como “Novas Economias no Nordeste”, com



O Conexão ODS propõe conectar diferentes segmentos sociais em torno da sustentabilidade

nomes como Joaquim Melo (Banco Palmas) e Lilian Prado (Acreditar), e “Energia do Futuro”, com a participação do cacique Luiz Katu e executivos da CPFL e Grupo Aço Cearense.

Na quinta-feira (8), além da plenária e painéis temáticos, o evento promove o Encontro com Comunidades. A experiência levará os participantes a cinco comunidades da Grande Natal e do interior do estado, onde poderão vivenciar de perto práticas de impacto social e ambiental. “É trazer aqueles que só conhecem muitas vezes na teoria, entender de fato e ter contato com aqueles que são beneficiados. Nós não vamos mostrar só o lado bom.

Nós temos também e vamos mostrar também o mundo real”, considera João Hélio.

No sábado (9), último dia do evento, a programação segue com o painel “Água como Bem Finito”, com representantes da SDW For All, Beach Park e Instituto Aegea, seguido pela discussão sobre avanços possíveis na gestão de resíduos. Às 11h40, o presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, falará sobre crédito para negócios da nova economia. O encerramento do evento contará com a participação da keynote speaker Maren Costa, conselheira climática do governo dos EUA.

Dentro do planejamento,

João Hélio também reforça o papel do empreendedorismo como motor da sustentabilidade, para além da emissão de menos gases e também como um benefício econômico para as empresas. Pequenas ações em negócios locais podem gerar impactos significativos. “Como somos mais de 98% das empresas constituídas no país, de gota em gota a gente transforma isso num grande oceano”, conclui.

Para os interessados em participar do evento, o cadastro deve ser feito através do site www.conexaoods.com.br na aba “Faça seu cadastro”. Mais informações também estão disponíveis no mesmo site.

Guarapes, vale a pena cobrar de novo

Link	file:///C:/Users/ /Downloads/20250805.pdf
Data da publicação	05/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE/Artigo Valério Mesquita
Classificação	NEUTRO

Guarapes, vale a pena cobrar de novo

VALÉRIO MESQUITA

Escritor
(mesquita.valerio@gmail.com)

O chamado Engenho dos Guarapes foi o marco expressivo do desenvolvimento econômico dos séculos XVIII e XIX, através da comercialização de produtos agrícolas exportados para outros Estados e para o Exterior. Viveu o seu apogeu ao tempo de Fabrício Gomes Pedroza, rico comerciante, até chegar o seu declínio econômico no início deste século. O prédio situado no alto de uma colina, próximo a divisa dos municípios de Natal e Macaíba, embora em péssimo estado de conservação, a ele podem ser aplicadas as técnicas arquitetônicas utilizadas na reconstrução do Solar do Ferreiro Torto em Macaíba, cuja situação física era semelhante ou pior que o Casarão dos Guarapes, mas que para a sua consecução, houve empenho e verbas do Governo do Estado e

do Patrimônio Histórico da União.

A Arquiteta Jeanne Fonsêca Nesi na sua análise técnica, assim se expressou: “Edificação majestosa e imponente, construída em alvenaria de tijolos, dentro das técnicas e padrões do século passado. Por volta de 1861, Guarapes era o centro comercial de repercussão, conhecimento, fama e poder. O seu proprietário e administrador era Fabrício Pedroza, o mais rico, mais poderoso e mais influente negociante da região. Exportava milhares de cargas de algodão, açúcar, sal, couros, peles, etc.”

Tarcísio Medeiros, no seu livro – Aspecto Geopolítico e Antropológico da História do Rio Grande do Norte – descreve: “...De lá, galeras, briques, caravelões, uma quantidade enorme e variada de embarcações a vela, transportava mercadorias para o estrangeiro. Somente no ano de 1869/70, 22 ganharam o mar alto, peçadas em busca da Inglaterra. De Natal, apenas 09.”

Em 1989, propus ao Conselho

Estadual de Cultura o seu tombamento. O secretário da Educação e Cultura, por ofício, consultou o Sr. Gerold Gerppert que respondeu por carta, datada de 02 de abril de 1990, a sua anuência ponderando a realização do levantamento topográfico a ser efetuado pela Fundação José Augusto e o desmembramento legal do terreno para a sua averbação em cartório. Em 18 de dezembro de 1990, o Casarão dos Guarapes foi finalmente tombado pelo Governo do Estado através da Portaria nº 456/90.

E agora? Passado tanto tempo, de concreto, nenhuma medida foi tomada. Sei do interesse da Fundação José Augusto em resgatar esse sítio histórico. E daqui, renovo o meu apelo a governadora Fátima Bezerra, com quem já conversei. É o resgate de uma etapa importante da vida econômica do Rio Grande do Norte, para a qual, o Governo, a FIERN, a Fecomércio e de outro lado dos rios Jundiá/Potengi, o Santuário dos Mártires de Uruassu se conectam e avancem para o futuro e que não esqueçam que existiu um passado histórico.

Os apelos em favor da ressurreição desse ambiente, através da imprensa, televisão e redes sociais foram intensos desde os governos de Vilma de Faria (08 anos), Rosalba Ciarlini (04 anos) e Robinson Faria (04 anos). Esse último governador chegou a devolver uma dotação de um milhão de reais enviados pelo Ministério do Turismo (governo Michel Temer), depositado na Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Norte, iniciativa do ex-ministro do Turismo Henrique Eduardo Alves. Anos passados dirigi correspondência a todos os deputados federais e estaduais para que apresentassem emendas parlamentares em prol da restauração do Empório dos Guarapes. Apenas o deputado Eliéser Girão Monteiro Filho (General Girão) atendeu. A Prefeitura de Macaíba vai receber insuficientes trezentos mil reais. Os outros políticos que querem receber votos este ano ignoraram a importância do benefício. Mas, vão pedir votos no ano que vem. Aí cabe perguntar: Cadê as emendas?

RN gera 1.763 empregos em junho, mas saldo semestral recua 47,4% ante 2024

Link	file:///C:/Users/ /Downloads/20250805.pdf
Data da publicação	05/08/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN gera 1.763 empregos em junho, mas saldo semestral recua 47,4% ante 2024

« EMPREGOS » De acordo com dados do Novo Caged, o setor agropecuário foi o maior responsável pelo saldo de empregos em junho no Rio Grande do Norte, com a criação de 1.076 novas vagas, do total de 1.763. No acumulado de janeiro a junho de 2025, contabilizando todos os setores, o saldo positivo foi de 6.974 novos postos de trabalho com carteira assinada. Embora seja positivo, o número representa uma queda de 47,4% ante o mesmo período de 2024 (13.272). Além disso, o número de vagas abertas em junho deste ano caiu 61,4% em relação com o mesmo mês de 2024. « PÁGINA 7 »

RN cria 1.763 empregos em junho, mas saldo semestral é quase 50% menor

Link	file:///C:/Users/ /Downloads/20250805.pdf		
Data da publicação	05/08/2025		
Veículo	TRIBUNA DO NORTE		
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE		

RN cria 1.763 empregos em junho, mas saldo semestral é quase 50% menor

DESACELERAÇÃO De janeiro a junho, o RN teve saldo positivo de 6.974 novos empregos formais; o número é 47,4% menor ante o acumulado do 1º semestre do ano passado (13.272 novas vagas)

O setor da Agropecuária foi o que mais registrou saldo de empregos em junho no Rio Grande do Norte, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Ao todo, foram criados 1.076 empregos no setor, de um total de 1.763 vagas no RN. Foram 20.245 admissões e 18.482 demissões em todo o estado. No acumulado do ano (janeiro a junho de 2025), o RN contabiliza um saldo positivo de 6.974 novos postos de trabalho com carteira assinada. Apesar de positivo, o número é 47,4% menor em relação ao acumulado do mesmo período do ano passado, quando o estado criou 13.272 empregos formais no semestre.

Ainda de acordo com os dados do Caged, também houve queda acentuada no número de postos de trabalho criados no mês de junho de 2025 (1.763) em relação a junho de 2024 (4.568), uma redução de 61,4% no comparativo. Também houve queda na comparação com o mês anterior (maio 2025), quando o RN criou 2.220 novas vagas. Nesse caso a retração foi de 20,5%.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) atribuiu o desempenho positivo do Agro em junho ao período de safra de algumas culturas. “Esse é o movimento normal de todo ano. É nesse período em que vai se iniciar a safra, tanto da cana quanto da fruticultura; a oferta de empregos é maior, então as contratações aumentam nesse período. A Federação da Agricultura fica muito feliz que estamos iniciando a safra, tanto da cana quanto da fruticultura



Ao todo, foram criados 1.076 empregos em junho na agropecuária, de um saldo total de 1.763 vagas formais de trabalho no RN

e é nesse sentido que há esse aumento da oferta de emprego que, por sinal, está faltando mão de obra na área rural. Se tivéssemos disponibilidade de mão de obra, os números seriam muito maiores”, afirma José Vieira, presidente da Faern.

Além do setor de agropecuária, os setores de Serviços (380), Comércio (339), Indústria (287) registraram saldos positivos em junho deste ano. Já o setor de Construção registrou saldo negativo de 329 empregos.

Na avaliação de José Lucena, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), os números mostram que apesar do saldo positivo, há uma “desaceleração no ritmo de geração de vagas, que foi menor

que o registrado em maio”.

“Apesar do resultado positivo, ainda estamos aquém do potencial de geração de empregos que o nosso estado pode alcançar. É fundamental avançarmos em políticas que estimulem o consumo, desonerem a folha e incentivem o pequeno empreendedor. O comércio potiguar tem força, mas precisa de um ambiente mais favorável para crescer e contratar”, disse.

Ainda de acordo com José Lucena, a expectativa é de que o segundo semestre registre mais contratações em virtude das festas nos próximos meses. “O segundo semestre traz datas importantes como o Dia das Crianças, a Black Friday e o Natal e isso nos anima. A expectativa do se-

tor é que essas datas ajudem a gerar novas oportunidades de emprego, pois é quando temos as tradicionais contratações temporárias, que muitas vezes são efetivadas ao fim da experiência de três meses”, disse.

Brasil

O Brasil criou 166.621 empregos com carteira assinada em junho, segundo dados do Novo Caged divulgados nesta segunda-feira (4) pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. No mês, foram registradas 2.139.182 contratações e 1.972.561 demissões.

Em junho deste ano, todos os cinco principais setores da economia tiveram resultado positivo. O destaque foi para os Serviços, com

77.057 novas vagas (+0,33%), especialmente nas áreas de informação, comunicação, finanças, imobiliário, atividades profissionais e administrativas, que somaram 41.477 vagas no mês.

O Comércio criou 32.938 empregos (+0,31%), a Agropecuária 25.833 (+1,38%), a Indústria 20.105 (+0,22%) e a Construção 10.665 (+0,35%).

No mês, 26 dos 27 estados brasileiros registraram aumento no número de empregos formais.

Nos últimos 12 meses, de julho de 2024 a junho de 2025, o Brasil criou 1.590.911 empregos com carteira assinada. O número é um pouco menor que o registrado no período anterior (julho de 2023 a junho de 2024), quando foram gerados 1.735.145 postos.

ALEX RÉGIS

CAMPANHA AGOSTO DOURADO REFORÇA O ALEITAMENTO MATERNO • PÁGINA 9



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

75 ANOS

Ano 75 • Número 093 • Terça-feira, 05 de agosto de 2025

RN gera 1.763 empregos em junho, mas saldo semestral recua 47,4% ante 2024

«EMPREGOS» De acordo com dados do Novo Caged, o setor agropecuário foi o maior responsável pelo saldo de empregos em junho no Rio Grande do Norte, com a criação de 1.076 novas vagas, do total de 1.763. No acumulado de janeiro a junho de 2025, contabilizando todos os setores, o saldo positivo foi de 6.974 novos postos de trabalho com carteira assinada. Embora seja positivo, o número representa uma queda de 47,4% ante o mesmo período de 2024 (13.272). Além disso, o número de vagas abertas em junho deste ano caiu 61,4% em relação com o mesmo mês de 2024. «PÁGINA 7»



«BLOQUEIO» Um trecho de 80 metros da marginal da BR-301, após a Avenida da Integração, no sentido Parnamirim, foi interditado nesta segunda (4) para obras da Caern. A interdição atual deve durar uma semana, quando novo trecho será bloqueado. Os serviços devem durar 60 dias. «PÁGINA 8»

Com tarifaço, pesca do RN mira Europa e mercado interno

Atetado pelo tarifaço dos EUA, que entra em vigor nesta quarta (6), o setor pesqueiro do RN analisa a reabertura do mercado europeu, o redirecionamento da produção para o mercado interno e até a concessão de férias coletivas. «PÁGINA 6»

Caso Juliana: agressor é indiciado por tentativa de feminicídio

A Polícia Civil do RN indiciou Igor Eduardo Pereira Calhaz, 29 anos, pelo crime de tentativa de feminicídio contra Juliana Soares, 35 anos. Ele agrediu a ex-namorada com 61 socos e foi preso em flagrante. «PÁGINA 9»

Mais etanol na gasolina não garante baixa nos preços

As novas ponderações obrigatórias de biocombustíveis nos combustíveis fósseis já estão valendo, mas a redução do preço para o consumidor, anunciada pelo governo, é improvável, diz Sindipetro/RN. «PÁGINA 6»

Natal sedia maior evento de sustentabilidade do Nordeste

A 2ª edição do Conexão ODS ocorrerá de 6 a 8 de agosto, no Hotel Senac Baía da Roca. O evento propõe uma imersão em temas como impacto socioambiental, inovação sustentável, transição energética e inclusão produtiva. «PÁGINA 8»

NOTAS & COMENTÁRIOS

Vereadores retomam votações no Plenário após duas semanas de recesso. «PÁGINA 2»

HEY LOPES

Presidente Donald Trump privatiza sem perder o controle. «PÁGINA 2»



«SÉRIE D» O técnico do América, Gerson Gusmão elogiou a atuação do time no empate em 1 a 1 com a Juazeirense. No entanto, o treinador não afastou a possibilidade de mudanças entre os titulares. «PÁGINA 12»

Moraes decreta prisão domiciliar de Bolsonaro, proíbe visitas e celulares

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou nesta segunda (4), a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro, ao concluir que ele violou as medidas cautelares inicialmente previstas. Além disso, determinou o confisco de celulares e proibiu visitas ao ex-presidente, salvo dos advogados e de pessoas previamente autorizadas. «PÁGINA 4»

Palmeiras, Fla e Botafogo, juntos, movimentam mais de R\$ 1 bi

Protagonistas no "mercado da bola", Botafogo, Palmeiras e Flamengo movimentaram mais de R\$ 1,3 bilhão em reforços contando as duas janelas de transferências. Clubes são reconditos em arrecadação. «PÁGINA 11»

Líder da Oposição no Senado pede impeachment de Moraes

O senador Rogério Marinho afirmou, em nota, que "vingança não é justiça". Ele denunciou abuso de poder no Supremo Tribunal Federal, pediu o impeachment de Moraes e voltou a dizer que há um "Estado de exceção". «PÁGINA 5»



Elymar Santos faz show e lembra 40 anos de carreira

Elymar Santos se apresentará no Boulevard Hall, na sexta (6), com melhor de sua repertório. «PÁGINA 10»

CENA URBANA

Olhando a natureza, tudo está em harmonia, menos o homem. «PÁGINA 3»

ALEX MEDEIROS

Brasileiros conservadores e liberais encheram as ruas com mais um protesto. «PÁGINA 5»

ESPORTES DE PRIMEIRA

Formar um elenco competitivo exige decisões estratégicas. «PÁGINA 11»

SÉRIE C

Apesar do empate com o Figueirense, ABC reduz diferença para o oitavo. «PÁGINA 12»

total de páginas desta edição: 12

acesse: www.tribunadonorte.com.br
edição (WhatsApp): [5555310000000](https://api.whatsapp.com/send?phone=5555310000000)

DE QUALQUER LUGAR
NEWS NATAL 90.5

NO YOUTUBE
@tribunadonorte

NO INSTAGRAM
@tribunadonorte

NO X
@tribunadonorte

PREÇO desta edição: R\$ 3,00

AVALIAÇÃO. Economista Ricardo Valério analisa tarifaço de Trump e diz que taxas são 'penalidade política' e ameaçam exportações do RN _PÁG. 10

www.agoram.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.135 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alex.viana@agoram.com.br



Justiça _PÁG. 3

Moraes decreta prisão domiciliar de Bolsonaro após medida cautelar ser descumprida

Apoiadores exibiram vídeos com ex-presidente; uso de redes sociais havia sido proibido pelo STF

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes determinou nesta segunda-feira 4 a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro (PL), presidente do Brasil entre 2019 e 2022 e réu em processo sobre uma trama golpista no final de seu governo.

No domingo 3, durante atos por anistia a réus da trama golpista, Bolsonaro apareceu em vídeos exibidos por apoiadores. O

ex-presidente estava proibido de usar redes sociais, mesmo que intermediário de outras pessoas.

Moraes proibiu visitas na prisão domiciliar, a não ser de advogados e de pessoas autorizadas nos autos, e vetou o uso de celulares pelo ex-presidente, diretamente ou por meio de outras pessoas. O ministro do STF afirmou ainda que o descumprimento da prisão domiciliar resultará na decretação de prisão preventiva.



Ex-presidente usando celular para conversar com manifestantes em atos por anistia

Ato _PÁG. 5

Rogério sobe tom contra senadores: 'Honrem os votos e as calças que têm'

Líder da Oposição voltou a pedir impeachment de Alexandre de Moraes por "transgredir a Constituição".



Política _PÁG. 4

Novos secretários e presidente da Caern são empossados

Luciano Santos e Sérgio Rodrigues foram indicados pelo MDB de Walter Alves.

Economia _PÁG. 6

RN cria mais 1.763 empregos formais em junho, aponta relatório do Caged

Desde o início da pandemia de Covid-19, quando a metodologia do Caged foi alterada, este foi o 2º pior junho em geração de empregos no RN.

Justiça _PÁG. 8

PGR vê indícios de crime de Rui no caso dos respiradores

Ministro da Casa Civil, Rui Costa era governador da Bahia e presidente do Consórcio Nordeste na época

da compra. Paulo Gonet pede ao STF que envie o inquérito para retomada das investigações no STJ.

Política _PÁG. 11

Planos de saúde voltam a ser convocados para explicar na CEI atendimento a autistas

Comissão Especial de Inquérito apura negativa de assistência especialmente a crianças.

Esporte _PÁG. 16

Confusão acaba em agressão entre ex-presidente do ABC e torcedor no Frasqueirão

Paulo Tarcísio e o torcedor "Formiga" registram boletins de ocorrência após jogo.

Educação _PÁG. 6

Professores da rede pública de Natal fazem paralisação nesta terça-feira 5

Categoria cobra valorização profissional, reajuste e melhores condições de trabalho.

Violência _PÁG. 9

Polícia Civil conclui inquérito e indiciou agressor do elevador por tentativa de feminicídio

Igor Cabral está preso em Ceará-Mirim. Ele disse que foi agredido por policiais penais na sexta.



Opinião _PÁG. 2

Jean Paul Prates surge como opção para ser o "senador 2º" do PT em 2026

O marketing político e a busca pela partícula TikTok

Heitor Gregório _PÁG. 3

Carla Dickson conversa com Valdemar Costa Neto sobre possível filiação ao PL

Ex-presidente do ABC sofre agressão covarde no Frasqueirão

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16



DESCUMPRIMENTO DE DECISÃO JUDICIAL

BOLSONARO É PRESO

Ministro Alexandre de Moraes considera que o ex-presidente descumpriu medidas cautelares anteriormente impostas, decreta prisão domiciliar e proíbe uso de celulares diretamente ou por intermédio de terceiros

PÁGINA 3



**"A PRISÃO DE BOLSONARO
CONFIRMA QUE NINGUÉM
ESTÁ ACIMA DA LEI"**

NATÁLIA BONAVIDES
DEPUTADA
FEDERAL

ROGÉRIO MARINHO
SENADOR



**"NÃO ACEITAREMOS MAIS
ESSE ESTADO DE EXCEÇÃO.
BASTA DE ARBITRÍO"**

Volta dos mascarados: Alta circulação de vírus respiratórios leva às ruas a proteção facial em desuso desde a pandemia

PÁGINA 23



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 2025 ANO CI - Nº 33.501 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 7,00

DETIDO EM CASA

Moraes decreta prisão domiciliar de Bolsonaro por descumprir medidas

Para ministro, ex-presidente violou cautelares ao participar à distância de manifestações contra o STF

'A Justiça é igual para todos', afirma decisão

Defesa alega que não houve descumprimento

EUA criticam punição e ameaçam mais sanções

O ministro do STF Alexandre de Moraes determinou a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro por descumprimento das medidas cautelares a que estava submetido. Bolsonaro teve o celular apreendido e agora não poderá sair de casa, em Brasília, com visitas limitadas. O ex-presidente estava proibido de usar as redes sociais, ainda que por perfis de terceiros, para tentar obstruir a Justiça ou coagir o Supremo, onde é réu sob acusação de tentativa de golpe. Segundo escreveu Moraes, Bolsonaro infringiu as medidas ao participar por telefone de atos contra o STF no domingo, como o de Copacabana. Seu filho Flávio Bolsonaro postou nas redes sociais o vídeo de sua participação. "O flagrante desrespeito às medidas cautelares foi tão óbvio que o próprio filho do réu decidiu remover a postagem, com a finalidade de omitir a transgressão", afirmou Moraes. A defesa de Bolsonaro negou que a participação seja descumprimento da decisão. Já o governo dos EUA, por meio de órgão ligado ao Departamento de Estado, criticou a decisão, afirmando que Moraes usa instituições para "silenciar a oposição" e ameaçando sancionar quem o auxiliar em suas determinações. **PÁGINAS 4-8**



Domiciliar. O ex-presidente Jair Bolsonaro estava em casa quando recebeu a ordem. Ele teve o celular apreendido

MERVAL PEREIRA

Ex-presidente quis que prisão fosse decretada para se vitimizar

PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Decisão agrava ainda mais tensão em semana crucial

PÁGINA 16

PEDRO DORIA

Bolsonaro não podia incitar manifestações contra o STF

PÁGINA 3



Domingo. Ex-presidente fez chamada para atos



São Paulo. Nikolas com Bolsonaro ao celular

Haddad admite incluir minérios em negociação do tarifaço

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu incluir um acordo com os EUA para exploração de terras raras e minérios críticos do Brasil nas negociações sobre o tarifaço imposto por Donald Trump. Após a ameaça de taxação, o governo americano mani-

festou interesse na exploração desses minerais, que são valorizados na cadeia industrial das novas tecnologias, abundantes no Brasil e escassos nos EUA. O ministro falou em "investimentos estratégicos" e "acordos de cooperação" com os EUA. **PÁGINA 15**

ENTREVISTA/ MAGDA CHAMBRARD

Debate sobre Margem Equatorial 'já está beirando o consenso'

Presidente da Petrobras diz que há poucas "vozes dissonantes" sobre pesquisa na Foz do Amazonas e ressalta incômodo pelo preço da gasolina praticado nos postos da privatizada BR Distribuidora. Para ela, seria fácil redirecionar os 10% de exportações da empresa aos EUA para driblar tarifaço. **PÁGINA 17**

A política tenta subverter a geografia nos Estados Unidos

Republicanos e democratas usam domínio nos estados para redesenhar a divisão dos distritos eleitorais de modo a eleger mais parlamentares de seus partidos. A prática não é nova, mas tem sido acelerada, com apoio e pressão explícita de Trump, por republicanos, a começar pelo Texas. **PÁGINA 20**

BP anuncia no Brasil sua maior descoberta de petróleo em 25 anos

Empresa britânica se disse empolgada com "descoberta significativa" de petróleo e gás numa área de 300km² na Baía de Campos, arrematada em 2022. Nível alto de dióxido de carbono será desafio para extração. **PÁGINA 18**

Chega ao mercado 1ª caneta emagrecedora feita no país

Olire é da mesma classe de medicamentos de Ozempic e Wegovy, mas com menos eficácia para perder peso. Preço da dose mensal ficará em torno de R\$ 760. **PÁGINA 24**

Em seu 1º dia útil em operação, Jaé faz mais de 2 milhões de viagens

Único bilhete aceito no transportes municipais desde sábado, novo cartão foi alvo de queixas esparsas e desconformação nas estações. **PÁGINA 27**



Adivinhe qual a diária mais cara

Disparada ilimitada de preços de hotéis em Belém por causa da alta demanda da COP30 causa disparates como a diária em um três-estrelas na capital paraense custar quase o dobro do que a hospedagem em um quarto no icônico Copacabana Palace, escancarado para a praia e símbolo maior do luxo no setor. **PÁGINA 12**

Pressão contra dados oficiais da economia nos EUA derruba dólar

Moeda americana teve queda de 0,69%, no que foi interpretado como reflexo de reação global a sinais de interferência de Trump em órgão estatístico e no banco central. **PÁGINA 16**

FERNANDO GABEIRA

Precisamos conhecer melhor o que se passa nos EUA

PÁGINA 3

Guerra entre Textor e Eagle tem venda de Savarino e nova ação na Justiça do Rio

Acionistas da Eagle acusam americano de manobras ilícitas para tomar controle do Botafogo, que revela venda do atacante ao Lyon e cobra dívida da holding. **PÁGINA 30**

RODRIGO CAPELO

Caixa-preta alvinegra dificulta escolher lado no caso

PÁGINA 30

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Terça-feira 5 de AGOSTO de 2025 • R\$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48130 | estadao.com.br

Ex-presidente detido — A8 a A10

Moraes afirma que Bolsonaro violou restrições e decreta prisão domiciliar

Ministro alegou que fala do ex-presidente transmitida em ato foi previamente produzida para tentar coagir o STF e obstruir a Justiça

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro. A decisão, segundo Moraes, foi tomada porque o ex-presidente descumpriu medidas cautelares. No domingo, Bolsonaro discursou a manifestantes durante ato em Copacabana. A fala foi transmitida por meio do telefone do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que publicou o discurso nas redes sociais — e depois o apagou. Moraes havia determinado que Bolsonaro não usasse as redes, mesmo que por meio de terceiros. Segundo o magistrado, foi “produzido dolosa e conscientemente material pré-fabricado para seus partidários continuarem a tentar coagir o Supremo Tribu-

Notas e Informações — A3

O apresento de Moraes a Bolsonaro

Ministro do STF dá de bandeja ao ex-presidente oportunidade de posar de mártir.

nal Federal e obstruir a Justiça”. Na manifestação em São Paulo, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) mostrou Bolsonaro em uma videochamada. O ministro do STF também determinou o confisco de celulares do ex-presidente. Advogados de Bolsonaro afirmaram, em nota, que ele “seguiu rigorosamente” as determinações de Moraes e que foi surpreendida com a decretação de prisão domiciliar.



@FLAVIOBOLSONARO VIA INSTAGRAM

Por meio do celular do filho Flávio, que estava em Copacabana, Bolsonaro saudou manifestantes no domingo

Coluna do Estadão — A2

Ação de filhos ameaça tirar clã do páreo em 2026

Eliane Cantanhêde — A10

A dinâmica do caos, com todos radicalizando

Carolina Brígido — A9

Moraes se desmoralizaria se não tomasse decisão

Reação dos EUA — A10

Departamento de Estado diz que ministro ‘silencia oposição’

Operação Disque 100 — A11

Senador Marcos do Val chega de viagem e recebe torçãozeleira

Reação às pressões de Trump — A12

Há ‘conluio ultrajante’ contra a democracia no País, diz chanceler

E&N Guerra comercial — B1 e B2

Haddad diz ver chance de minerais críticos entrarem no acordo com os EUA

Ministro disse também que tratativas devem incluir terras raras. Minerais são essenciais para setores estratégicos, como tecnologia e defesa.

Carlos Andreazza — A12

Alckmin só tem uma greta para tentar avançar

Oriente Médio — A13

Netanyahu decide por ocupação total de Gaza, apesar de objeções do exército

Militares afirmam que desmanche da infraestrutura do Hamas levaria anos e presença constante de soldados colocaria reféns em risco.

Pedro Fernando Nery — B4

Cansei de brigar com números errados

E&N Petróleo — B9

Petroleira britânica anuncia descoberta de grande reserva na Bacia de Santos

O reservatório de gás e petróleo é o maior achado da BP nos últimos 25 anos. O Campo de Bumerangue se estende por mais de 300 km².

Alice Ferraz — C2

O recado de uma ONG para a Faria Lima

E&N Entrevista — B6

‘O pato está triste porque não gosta de aumento de imposto’

PAULO SKAF
Presidente eleito da Fiesp

Empresário diz que retomará tom crítico à política econômica do governo Lula, aos juros altos e aos impostos.

Sergio Martins — C3

Adele, pague o Toninho Geraes...

Edição de hoje
3 CADERNOS — 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
14° Min. 17° Máx.

ISSN 1616-203-7
771518 20 0070

JHSF
SURPREENDENTE

RESERVA
CIDADE JARDIM
IRREPLICÁVEL

VISTA DO RESERVA
CIDADE JARDIM



O ex-presidente Jair Bolsonaro (de frente, à esq.) com o advogado João Henrique Nascimento de Freitas e um segurança em sua casa após prisão domiciliar. Pedro Ladeira/Folhapress

Alexandre de Moraes decreta prisão domiciliar de Bolsonaro

★ VIDEOCHAMADAS DURANTE MANIFESTAÇÕES LEVAM A DECISÃO ★ DEFESA SE DIZ SURPREENDIDA E VAI RECORRER ★ EX-PRESIDENTE É O 4º DETIDO APÓS A REDEMOCRATIZAÇÃO ★ VISITAS ESTÃO PROIBIDAS

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes determinou ontem a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro (PL), presidente do Brasil de 2019 a 2022 e réu em processo sobre trama golpista. Ele passa assim a ser o quarto ocupante do cargo preso desde a redemocratização.

Moraes cita na decisão o descumprimento da proibição de usar redes sociais. No domingo (3), o ex-presidente apareceu em videochamadas exibidas por apoiadores em manifestações a seu favor pelo país; a ordem do magistrado também veta publicações por intermediários.

"A Justiça não permitirá que um réu a faça de tola, achando que ficará impune por ter poder político e econômico", disse o ministro, alertando que Bolsonaro será preso preventivamente se burlar a prisão domiciliar. Desde 18 de julho, ele tem de usar tornozeleira eletrônica.

PRESIDENTES DO BRASIL PRESOS

• 1922
Hermes da Fonseca

• 1930
Washington Luís

• 1932 e 1939
Artur Bernardes

• 1968
Juscelino Kubitschek

• 2018
Luiz Inácio Lula da Silva

• 2019
Michel Temer

• 2025
Fernando Collor

Moraes proibiu visitas na prisão domiciliar — exceto de advogados e pessoas autorizadas nos autos — e vetou o uso de celular, diretamente ou por meio de terceiros. A Polícia Federal realizou busca na casa de Bolsonaro e apreendeu um celular com ele. **Política A6 a A11**

Conduta abriu brecha para prisão, dizem especialistas

A participação de Bolsonaro por videochamada nos atos de domingo (3) abriu brecha para a sua prisão, dizem analistas ouvidos pela Folha. Eles divergiram, porém, sobre se houve coordenação com Flávio. **A10**

Defesa do ex-presidente nega que ele violou ordem e questiona ministro

A defesa de Jair Bolsonaro (PL) afirma em nota que foi surpreendida com a prisão domiciliar do ex-presidente, questionou a decisão e disse que vai recorrer.

"O ex-presidente não descumpriu qualquer medida", diz. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) declarou que é preciso "botar freio" no magistrado. **Política A9**

Direita vê revanche, e líder do PT na Câmara cita 'freio necessário'

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chamaram sua prisão domiciliar de revanche, vingança e sinal de que o Brasil vive um estado de exceção. Já Lindbergh Farias (RJ), líder do PT na Câmara dos Deputados, classificou a medida de "freio necessário". **Política A11**

Joel P. da Fonseca Prisão é choque de visões inconciliáveis que promete escalar

Em uma dessas visões, vivemos o ataque constante à democracia pela extrema direita, e o Supremo não pode assistir inerte. Na outra, vivemos a ditadura do Supremo, em que um ministro é vítima, investigador e juiz. **Política A11**

ANÁLISE Igor Gielow Medida era forçada pelo bolsonarismo

Moraes lustrou a estrela de xerife. Era algo previsível. A prisão de Bolsonaro tende a prejudicar ainda mais Lula. A caixa de sortilégios à disposição de Trump é grande, ao contrário da capacidade retaliatória do brasileiro. **Política A8**

EDITORIAIS A2

Aumentou o custo de defender os Bolsonaros Sobre obstáculos políticos a um perdão para o ex-presidente.

Ciência made in Brazil A respeito de programa conduzido pelo governo federal para a repatriação de pesquisadores.

Marcos do Val usará tornozeleira, decide ministro do STF **A12**

Petroleira britânica diz que descobriu petróleo na bacia de Santos **A20**

Para 45%, economia do Brasil vai piorar, aponta Datafolha **A13**



GRÁFICOS

